O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno...... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno....... 50$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 20 de agosto de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha.................. 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha.............. 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha....... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 736

AVISOS

ADVOGADOS—O dr. Brasilio Machado, Joaquim Cardoso de Mello e Alcantara Machado têm seu escriptorio na rua da Quitanda, 6, (Associação Commercial) e residem à rua Conselheiro Nebias, 39.

DR. MIRANDA AZEVEDO, de volta da sua viagem à Europa, onde frequentou os hospitaes de Vienna, da Italia e Paris, abriu seu escriptorio à rua do Commercio, n. 11. Consultas das 10 horas ao meio-dia. Faz applicações da electricidade em molestias de senhoras.

DR. MELLO OLIVEIRA—Consultorio, ladeira de s. João, n. 10—De 1 às 3 horas. Gratis aos pobres.

DESENHO E PINTURA—Rodrigo Soares, dispondo de algum tempo, lecciona em casas particulares. Avisos, na rua Tabatinguera, 21.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES, da Faculdade de Medicina de Paris, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Official da Academia de França—Residencia rua da Liberdade, 14—Consultorio, rua 15 de Novembro, 27, ao meio-dia.—Telephone 601.

JABOTICABAL — Joaquim Alberto Cardoso de Mello acaba de abrir alli escriptorio de advocacia.

LOTERIA LOTTO—Extracções intransferiveis, às terças-feiras, quintas e sabbados. Leiam o plano na secção dos annuncios.

O LEILOEIRO Moreira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8-A.

OS LEGITIMOS preparados de Collect da Fonseca, ex-gerente e successor de Eugenio Marques de Hollanda, acham-se à venda nos depositarios Baruel & C., rua Direita, n. 1 e largo da Sé, n. 2.—S. Paulo.

PERDIGUEIRA—Quem entregar no n. 27 da rua de S. Bento uma cadella perdigueira côr de vinagre, com coleira, que acode pelo nome de «Mascotte», será bem gratificado.

RECOMMENDA-SE a leitura na secção competente do annuncio «Molestias e medicações convenientes».

TELEGRAMMAS

RIO, 19

Foram exonerados os agentes do correio de Oleo e Redempção, Antonio Pereira da Costa e Joaquim Bittencourt, e nomeados, em substituição, Affonso Brodefrone e Antonio Emygdio de Barros.

—

O despacho começou à 1 hora e terminou às 4, tratando-se das questões do Amapá e da ilha da Trindade.

—

A congregação da Escola Superior de Guerra, em reunião de hontem, tratou da questão do lente que está preso, capitão Gomes de Castro, constando que approvou a resolução do director punindo aquelle professor por faltas disciplinares.

—

Parte brevemente para a Europa o sr. Angelo Agostini.

—

Foi recolhido preso à ilha das Cobras o medico da armada Silva Lima, vindo de Buenos-Aires.

—

A demora da pacificação está causando geral estranheza, parecendo que o governo, neste assumpto, se inspira na má vontade do sr. Carlos de Carvalho.

—

Nada houve de importante no Congresso.

(Do nosso correspondente)

—

SANTOS, 19

Café:

As vendas conhecidas attingem a 14.000 saccas.

O mercado manteve-se calmo, na base de 14$800 a 15$300, fechando estavel.

Entraram 27.865 saccas.

Desde 1.°, 252.122.

Média, 12.270.

—

A Alfandega rendeu hoje réis 76:348$180.

A Recebedoria, 164:210 586.

—

Movimento maritimo.

Entradas no dia 18:

Barca allemã «Nocstern», de Cardiff, com carvão, à «S. Paulo Railway Company»;

Vapor francez «Italie», de Marselha, com varios generos, a Karl Valais;

Barca hespanhola «Habana», de S. Pedro, com sal, à ordem.

Hoje entraram os vapores:

Italiano «Sarita», de Porto Alegre, com varios generos, a Americo Martins;

Nacional «Mercurio», do Rio de Janeiro, mesma carga, a J. F. Soares;

Italiano «Attività», de Genova, idem, a A. Fiorita;

Inglez «King Cadwallon», de Anvers, idem, a F. S. Hampshire;

Nacional «Olinda», do Rio de Janeiro, idem, ao Lloyd brazileiro;

E a barca dinamarqueza «Nordfy», de Port Rour, com sal, a Th. Wille & C.

Sahidas:

Vapor nacional «Oceano», para o Rio de Janeiro;

Barca norueguesa «Nori», para Buenos-Aires.

—

Está completamente extincta nesta cidade a epidemia de febre amarella. Não existe um só caso no Hospital de Isolamento.

—

O sr. Alexandre José de Mello Junior, vereador da Camara Municipal, renunciou o seu mandato e o titulo de eleitor neste municipio. Este sr. resolveu fixar a sua residencia nessa capital, para onde parte amanhã.

—

A' «Folha» informam que anda ha quatro dias bordejando, à vista da Praia Grande, uma barca, de nacionalidade ingleza, em ponto bastante perigoso, aguardando vento favoravel ou o auxilio de algum rebocador para sahir dalli, o que convem fazer quanto antes, porque, se apanhar vento sudoeste forte, que sopra amiudadamente, será impossivel safar-se e virá encalhar na praia, augmentando o numero de naufragios que alli se têm dado.

(Do nosso correspondente)

Kermesse

Continuamos a receber as mais inequivocas provas do applauso com que toda a população desta capital acolheu a nossa idéa da fundação do doce albergue infantil hoje vulgarisado em todo o mundo pelo nome de creche. Não batemos ainda a uma porta em nome da Caridade, que ella não se nos abrisse amplamente, hospitaleiramente, fosse em casa de artista, de orador, de industrial ou de qualquer representante da auctoridade, quer do Estado, quer do municipio.

Desse concurso gentilissimo de aptidões e vontades resultou a reunião de elementos que nos auctorisam a garantir com antecedencia raro brilhantismo para a festa que vai honrar ainda uma vez o esclarecido bom gosto da parte mais selecta do publico paulista.

O primitivo programma que organisáramos teve forçosamente de ser ampliado e a *kermesse* vai ser um *certamen* entre os principaes artistas, um attestado glorioso de quanto valemos hoje como centro de Arte.

O salão da *Paulicéa* offerecerá conforto em sobria ornamentação, realçada pelo valor e caprichosa phantasia de finos moveis, cedidos pelo requintado obsequio das casas de moveis Giet & C., Almeida Guedes & C. e *Ao Grande Oriente*.

O pateo interior, transformado em bello jardim com seus caprichosos pavilhões e farta fonte luminosa, e o terraço, toldado, donde se avista opulento panorama, serão outros attractivos para gosar a *matinée* do proximo domingo e as *soirées* que se lhe devem seguir durante uma semana inteira.

Emfim, a applicação que vai ter o producto da *kermesse* justifica quaesquer sacrificios de tempo, trabalho e dinheiro dos collaboradores de festa tão caritativa.

—

A exma. sra. D. Veridiana Prado recebeu mais as seguintes prendas para a *kermesse*:

Mme. Victoria Cincinato, um lindo porta-jornaes de velludo bordado.

Melle. Victorinha Cincinato, um porta-relogio de seda bordada.

Melle. Maria Cincinato, um pequeno porta-cartões de crystal.

Mme. Lassalle, uma rica jardineira com tres vasos de porcellana e um de crystal.

Mme. Athalia Bianchi Goulart, dous lindos quadros pintados pela offertante.

Melle. Nezita Chaves, dous vasos japonezes e um *bibelot*.

Melle. Lucilla Chaves, dous vasos de porcellana, um leque e uma cestinha com vidro de essencia.

Sr. Antonio de Souza Pacheco, um retrato do almirante Saldanha da Gama, com moldura.

Tenente Fortunato de Souza, uma caixa de sabonetes finos.

Sr. Bento Canavarro, um rico porta-luvas japonez.

Melle. Josephina, um guardanapo de crochet.

A' *Pendula Paulista*, estabelecimento do sr. Manoel Borges de Carvalho, à rua Direita, 32, um estojo com objectos de prata para escriptorio e dous com colheres do mesmo metal.

Mme. Caio Prado, dous vasos japonezes.

A casa *Ao Thermometro*, do sr. Antonio Pereira da Cunha, rua Direita, 30, um pavão (peça de phantasia) e um par de figuras de terracota.

—

Ao nosso escriptorio foram enviados os seguintes objectos:

Officina de costura *Ao Girasol*, do sr. Domingos de Souza Martins, rua de S. João, 26, uma grande boneca ricamente vestida de noiva.

Armazem de louças dos srs. Leite & C., rua do Commercio, 31 e 33, um par de jarras de porcellana e linda caixa de xarão para cartões.

Exma. sra. D. Evangelina da Cunha Freire, um par de jarrinhas de crystal e dous galhos de flôres de *biscuit*.

Exma. sra. D. Andrelina da Cunha Freire, bella salva de electroplate.

Sr. Euclides dos Santos, uma cestinha com dous ovos de ema.

De uma noiva abandonada antes das nupcias, um lenço que havia bordado para o ingrato.

Da menina Isa, um paletozinho de lã para criança.

Do sr. Arnaldo de Oliveira Barretto, seis exemplares da *Cartilha das Mães*.

Do nosso collega dr. Domingos Jaguaribe, 25 volumes do seu romance *Os herdeiros de Caramurú*.

—

A' exma. sra. D. Veridiana Prado foram tambem remettidos, para as creches:

Pelo sr. Joaquim José da Silva Prado	100$
Por melle. Annaninha de Queiroz Telles	30$
Pela exma. sra. D. Anna Paulina Pacheco Jordão	50$
Havia recebido	240$
Somma	420$

Ao nosso escriptorio enviou o sr. Jayme Bastos, a pedido de caridosa sra. e para o mesmo fim,

	50$
Haviamos recebido	6:304$
Somma	6:354$

«NOTAS de um revoltoso»—Acabam de sahir à luz. Vendem-se em todas as livrarias.

Tomou hontem posse do cargo de director interino da Secretaria do Interior o sr. Cupertino Mondim Pestana, que fôra visitar sua familia no Estado de Pernambuco, donde é natural.

OPINIÕES

O theatro e o publico

Vejo diariamente accusar o nosso publico de falta de gosto e censural-o por comprazer-se com os espectaculos triviaes donde a arte está banida.

A accusação e a censura são justas, mas perfeitamente inuteis. Não vale a pena perder tempo em fazel-as, porque nada se adeanta com isso: o publico despreza a opinião dos criticos e só vai ver ao theatro as peças que lhe agradam. E' esta uma verdade que ninguem de bôa fé poderá seriamente contestar.

Querem um exemplo recente? Nada mais facil.

Os jornalistas têm esfalfado os pulmões apregoando os meritos extraordinarios de Novelli e aconselhando o publico a que o vá ver e applaudir.

A principio, quando o grande artista italiano estava no theatro Lyrico, admittia-se que este não se enchesse, não porque falte gente no Rio, mas porque as proporções da sala são tão vastas, que as pessoas collocadas no meio do theatro já não podem acompanhar o jogo physionomico, condição indispensavel para se avaliar dos meritos de um artista dramatico.

Novelli foi para S. Paulo e, quando de lá voltou, coberto de louros, com os bolsos cheios de artigos bombasticos e de notas... verdadeiras, passou para um theatro pequeno—o Sant'Anna—que permitte ver e ouvir de qualquer ponto da sala.

Pois na primeira noite—um sabbado!—ficaram muitos logares vazios. *Papá Lebonnard*, *Os espectros*, *Pão alheio* e tantas outras peças não conseguiram attrahir o publico.

Dirão talvez que a maioria não comprehende italiano. Não me parece que seja esse o verdadeiro motivo da sua apathia com relação a Novelli. Creio que o segredo está na predilecção do publico por certas peças. E a prova é que o *Mestre de forjas* (que horrorosa traducção da palavra *maître*, santo Deus!) encheu o theatro á cunha, a ponto de Novelli ver-se obrigado a repetir a peça!

De sorte que deixaram de ir apreciar o actor italiano em trabalhos que se coadunam com o seu temperamento, para irem applaudil-o em um papel contrario à sua feição artistica!

A conclusão a tirar dahi é que o publico vai ao theatro por causa das peças e não por causa dos artistas.

Sejamos, porém, justos: o que acabamos de dizer da nossa platéa póde dizer-se com egual razão de todas as platéas do mundo. Novelli é o primeiro a confessar que, na Italia, todas as vezes que annuncia o celeberrimo *Mestre de forjas*, tem a casa cheia, emquanto que uma peça de Ibsen, por exemplo, produz cem francos de receita.

Tome-se o publico de Paris, onde a cultura intellectual está, entretanto, acima da nossa: observar-se-á o mesmo phenomeno. Assisti, no *Vaudeville*, á representação de *Hadda Glober*, de Ibsen, precedida de primorosa conferencia por Jules Lemaître; o theatro estava repleto; tratava-se, porém, de uma primeira representação em *matinée*, e os espectadores pertenciam, na maioria, á roda litteraria. A peça foi depois repetida á noite: o publico teve o cuidado de não a ir ver.

Todas as tentativas artisticas que se fazem em Paris chamam concorrencia apenas durante um numero limitado de representações. Exgottada a parte instruida do publico, que é a minoria, o resto não vai lá: prefere os dramas de sensação, as *revistas*, as operetas ou os cafés-cantantes. Ahi está porque Sarcey tem tantos leitores: representa a parte burgueza da população, que vai ao theatro buscar emoções e não litteratura.

Esta é que é a verdade, e pretender encaminhar o grosso publico para as demonstrações da arte é, repito, perder tempo precioso.

E' por isso que sorrio incredulamente quando ouço falar, na minha terra, em theatro nacional. Acreditar que o actor Martins, excellente homem, aliás, possa resuscitar a arte dramatica entre nós é dar provas de singular ingenuidade. Considero a tentativa que elle vai emprehender como morta na casca, tanto mais que os recursos com que conta o theatro chamado municipal para a sua subsistencia são, além de ridiculos, odiosos. Sustentar a arte nacional á custa de porcentagem exaggerada sobre Companhias extrangeiras é, na verdade, antipathico e ridiculo: em vez de se denominar theatro municipal, similhante instituição deveria com mais razão tomar o nome de theatro jacobino.

Entretanto, parece que os louros que o actor Martins tencionava colher tiraram o somno á actriz Emilia Adelaide, pois que esta não socegou emquanto não conseguiu organisar Companhia dramatica, sempre com o tal intuito de regenerar a arte.

Vejo, com effeito, annunciada a proxima estréa dessa Companhia com o *Amigo das mulheres*, de Dumas filho. Basta a escolha da peça para provar a falsa orientação da sra. Emilia Adelaide.

Qual a sua pretenção? Educar o publico? Mas, neste caso, começasse por outra peça menos difficil e menos fria. Iniciar a educação da platéa pelo *Amigo das mulheres* é o mesmo que ensinar a syntaxe a uma criança que ainda não aprendeu a conjugar um verbo.

Além de que é preciso principiar pela educação dos nossos artistas, que absolutamente não pódem interpretar uma comedia como essa, que deve tres quartas partes da extraordinaria acceitação que teve na *reprise*, na *Comédie Française*, ao seu magistral desempenho.

Se a sra. Emilia Adelaide quer ter probabilidades de ser emprezaria durante algum tempo, escolha, no vastissimo repertorio francez, um drama em que haja situações fortes e em que o desequilibrio entre a interpretação e o valor da peça não dê muito na vista.

Do contrario, perderá o seu tempo e o seu dinheiro.

LUIZ DE CASTRO

«NOTAS de um revoltoso»—Acabam de sahir à luz. Vendem-se em todas as livrarias.

Maternidade

Daremos em breve extensa noticia sobre a impressão que o nosso director recebeu na visita que hontem fez áquelle utilissimo estabelecimento, onde foi entregar a quantia de 305$000, que a favor do mesmo existia em nosso poder.

—

A hypnotisada de Fossadella.

Ainda ha pouco tempo, contámos a curiosa historia de uma pequena aldeã chamada Galli, que, ha mais de tres mezes, recusa absolutamente alimentar-se, emquanto não o ordena o contrario o rapaz que lhe deu uma maçã.

Este facto está preoccupando os medicos, que, entretanto, consideram a doente como uma hysterica, emquanto os paes acreditam que ella está enfeitiçada.

A rapariga, que conta apenas treze annos, mas que parece ter dezoito, sente uma repugnancia invencivel por todos os alimentos. Ella diz que a maçã não lhe sai do estomago. O rapaz, Ernesto Formi, confessa que lhe deu, assim como a outras crianças, uma maçã a comer. Os medicos, ultimamente, aconselharam-lhe que ordenasse formalmente à rapariga que comesse qualquer cousa. Infelizmente, ella não obedeceu e... está aqui está em um hospicio de alienadas... com a maçã e tudo.

—

Denuncias.

Pelo 1.° promotor, dr. Costa Carvalho, foram denunciados ao juiz da 4.ª vara criminal Antonio Toscano, incurso no art. 329 do Codigo Penal, Carlos Rodrigues Fraga e Sebastião Marangoni, incursos no artigo 330, § 4.°, José Giovanni, incurso nos artigos 268 e 13, Cagnota Luigi, no artigo 303; e ao juiz da 5.ª vara, Augusto Cortez, incurso no artigo 330, § 2.°, e Sophia Isabel Diamantino e Anna Paulina Diamantino, processadas pelo crime de damno.

O mesmo promotor deu parecer pelo archivamento do inquerito instaurado contra Marcos de Mattos e Joaquim Soares de Magalhães, opinando no mesmo sentido em relação ao inquerito aberto por occasião do desastre no Seminario Episcopal.

—

Carteira.

O sr. Avelino Ferreira Lopes Guimarães, empregado na loja de ferragens da rua do Commercio, n. 1, encontrou ante-hontem uma carteira contendo papeis de valor.

Aquelle sr. veiu trazel-a ao nosso escriptorio e entregal-a-emos a quem nos provar ser seu dono.

—

Devem ser enviadas ao Ministerio da Fazenda cópias de uma nota e outros documentos, da Legação Italiana, em que se attribuem à Alfandega de Santos exigencias feitas injustamente a immigrantes sobre pagamento de impostos por objectos vindos nas respectivas bagagens, afim de que aquelle Ministerio providencie, fazendo averiguações sobre o caso e communicando a solução que adoptar.

—

Pela Secretaria da Justiça foram providos nos officios:

De registro geral de hypothecas e annexos da comarca da Limeira, o sr. Zeferino Xixiry Guimarães;

De partidor com o annexo de contador da comarca de S. Carlos do Pinhal, o sr. Laudelino de Oliveira Lima.

—

E' o seguinte o parecer das commissões reunidas de Constituição, Legislação e Justiça e de Marinha e Guerra, da Camara dos Deputados, incumbidas de estudar o projecto que declara de nenhum effeito o acto do sr. director da Escola Militar, general Ouriques Jacques, de 15 de março do corrente anno, referente a officiaes, alumnos e praças de pret matriculados naquella Escola:

«Attendendo á divisão constitucional dos poderes publicos, em virtude da qual não cabe ao legislativo a funcção executiva, a commissão de Constituição, Legislação e Justiça é de parecer que não sejam approvados o projecto n. 16, do corrente anno, declarando de nenhum effeito o acto pelo qual o director da Escola Militar desta capital resolveu trancar a matricula a todos os alumnos do estabelecimento, e o aviso do Ministerio da Guerra que o confirmou.»

—

Assassinato.

Nas proximidades de Sant'Anna, foi, ante-hontem á noite, assassinado o belga Henrique Bury, de 41 annos de edade, com uma facada no ventre.

Compareceram ao local do crime o medico da policia dr. Archer de Castilho e o 3º delegado, que foram avisados do occorrido por communicação do official de estado do 3º regimento de artilheria, tenente Armando Duval.

Estão presos, para averiguações, tres individuos.

—

A Secretaria da Justiça exonerou, a pedido, os capitães Joaquim de Oliveira e Aureliano de Castro dos cargos de delegado de policia de Lorena e de 2.° supplente do mesmo.

—

Vai ser restabelecido o desvio da linha ferrea no Retiro, entre Sitio e Barbacena, estações da Central, em Minas, cobrindo-se a plataforma de desembarque e estabelecendo-se alli um posto telegraphico, por conta do Ministerio da Guerra.

Da Allemanha

XXII

AINDA OS THEATRINHOS

Berlim, 21 de julho

Eu falava hontem dos theatrinhos. Mas estava com o diabo no corpo e disparei como um cavallo classico picado do *œstrum*.

Agora estou mais calmo e mudei a penna de aço por outra de ganço, barbada e grave.—Tudo depende da penna, dizia um diplomata austriaco; todo diplomata deve escolher as pennas que os outros lançam ao lixo; primeiro, porque se leva uma hora inteira a compôr e desenhar uma palavra; e segundo, porque, depois de feita a palavra, ninguem mais, nem o auctor, a consegue ler.

Como os theatrinhos constituem um curso normal, ou, pelo menos, a escola primaria das *soubrettes*, essas não têm mais, de ordinario, que quinze ou vinte annos. Essas mesmas *soubrettes*, depois de trinta annos de capitosos serviços e de applauso universal, voltam como estrellas em declinação, voltam de novo ao horizonte.

O que é assombroso é que quando voltam têm de novo os quinze annos como outr'ora. O nascente e o poente são egualmente baixos e, em theatro e em pintura, é um pouco difficil distinguir o crepusculo da manhã do da tarde.

Dizem as más linguas que as *soubrettes* velhas costumam deitar paixão terrivel e furiosa pelas novas, talvez em virtude da regra allemã de que *gleich und gleich gesellt sich gern*. E a regra dos quatro G G, muito mais complexa que a simploria regra de tres, lá da terra.

Só se admirará de que as *soubrettes* passadas e maduras volvam de novo aos 15 annos quem não conheça a arithmetica ou a arte de contar e calcular entre as mulheres.

As mulheres contam a edade sobre um thermometro construido de cabeça para baixo. Quando a columna attinge a 30 graus (ou trinta annos) ha neve fundente e dahi para cima os graus são negativos e abaixo de zero, quero dizer, de trinta. Assim, a edade de uma madurona póde ser 15 annos, mas que se escrevem assim:—15 ou quinze annos abaixo de trinta. Ao todo 30 mais 15.

Não é, pois, de todo banal saber-se se uma mulher tem mais 25 ou menos 25 annos.

Uma das especialidades das maduras nos theatrinhos é ser *International Sängerin*; presume-se que ellas tenham torneiado pelo norte e sul, pela Suissa, França, Italia, Hespanha e Escossia. A's vezes não passaram alli de Spandau, que é o Olivaes de Santarém de Berlim. A *International Sängerin* canta e dança em todos os idiomas: o *cancan*, o *bolero*, a *tarantula*, o *schitelus* e o *batuque*.

Os velhos, engommados e rubicundos, babam-se, abrem muito as queixadas, o que lhes decompõi a cabeça em duas, desarticulam-se todos nas cadeiras e urram de prazer como demonios. A velhice diverte-se.

Antes da meia-noite, o theatrinho se acaba sob um estrondo de *pororoca*. As mulheres quasi a um tempo sacodem as capas sobre os hombros, o que dá um movimento de vagas a esse mar de gente alegre; e começa a sahida.

Como em toda parte as sahidas são estreitas, vão-se formando aggregações fortuitas entre naufragos que repartem a mesma taboa pelo resto das horas.

Eu não sei se os theatrinhos moralisam: mas passam pelo menos por um santo remedio contra o *spleen* e a lombeira.

Agora, ao acabar essa carta, sinto uns arrepiosinhos pelas costas. Lombeira?

¿ Quem sabe se o theatrinho....

JOÃO RIBEIRO

«NOTAS de um revoltoso»—Acabam de sahir à luz. Vendem-se em todas as livrarias.

Processo.

O 1.° subdelegado da Sé processou hontem as vagabundas Rosita Inglez, Ega Sapho e Rosa Zibestens, afim de assignarem termo de bem viver.

O processo foi hontem mesmo remettido ao dr. chefe de policia.

—

De um distincto magistrado recebemos a seguinte carta, que trata de assumpto de real interesse para a classe, injustamente desprotegida, da magistratura, pela qual tão pouco ou nada têm feito os poderes legislativo e executivo. Para a sua leitura pedimos a attenção do Senado paulista.

«Ha dous mezes e meio que teve entrada no Senado o projecto iniciado na Camara elevando um pouco os vencimentos dos juizes de direito. Entretanto, já houve duas prorogações e a commissão de Fazenda nem sequer emittiu seu parecer! Será que essa commissão entende que os juizes são muito bem remunerados? Ou perfilhará ella a antipathia que muita gente alimenta contra a classe, sempre mal vista, dos juizes?

Vosso jornal talvez consiga chamar a attenção da commissão que deve emittir o alludido parecer.»

—

Do corrente mez em deante os paquetes da «Royal Mail» com destino no Brasil tocarão no porto francez de Cherburgo, onde receberão passageiros e cargas, devendo ser realisada pelo *Nile*, a 23 deste mez, a 1.ª viagem do novo itinerario.

—

A Secretaria da Fazenda mandou ao Thesouro, para informar, a petição em que o collector de Santa Isabel, Francisco Paulino de Moraes, pediu a sua exoneração.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Discute-se alli a proxima eleição para presidente do Estado.

Da leitura que fizemos das folhas locaes parece-nos que as sympathias se dividem egualmente entre os drs. Campos Salles e Cesario Motta, o esforçado ex-secretario do Interior, que conta com a maioria da opposição, além de não pequeno numero de votos governistas.

A politica, porém, é uma sphinge em que ninguem se póde fiar!

—Está alli, em casa do dr. Silverio Fontes, o conhecido professor dr. Tillemont Fontes, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, que vem propositalmente visitar o nosso Estado.

—Devia ter chegado hontem áquelle porto, vindo da Europa, o coronel Leme da Fonseca, estimado jundiahyano.

—No sabbado ultimo houve naquella cidade, na travessa de S. Leopoldo, um começo de incendio, que poderia ter tomado grande incremento, se não fosse promptamente extincto pelo Corpo de bombeiros, que compareceu sem demora.

—Devido ao mau tempo, o dr. Silverio Fontes não realisou no *Centro Socialista* a sua annunciada conferencia.

CAMPINAS

Já foram presos e recolhidos á cadeia local os auctores dos graves ferimentos praticados no hespanhol Zape, facto que noticiámos.

Ainda bem!

—No dia 31 do corrente, o *Club Sant'Anna Gomes* offerece aos seus associados, para solemnisar o seu segundo anniversario, um grande sarau.

—Devia ter sido eleita ante-hontem, ás cinco horas da tarde, a nova directoria da *Sociedade Luiz de Camões*.

—Os gatunos locaes assaltaram, na noite de sabbado ultimo, a chacara de D. Maria Candida Novaes de Camargo, sem, entretanto, conseguirem levar cousa alguma, por terem sido presentidos.

—E' esperado naquella cidade, no dia 25 do corrente, de regresso da Europa, o barão de Ataliba Nogueira.

—Na sexta-feira ultima, o tenente Balthazar Carneiro offereceu á imprensa local e a algumas pessoas de suas relações, uma sessão de hypnotismo, que foi muito apreciada.

—Em um dos dias da semana passada, um cavalheiro e sua senhora quizeram entrar num dos carros do trem de passageiros e não o puderam fazer, por estar fechada a porta do salão, sendo obrigados, com perigo de vida, a pular para a plataforma, quando o trem já estava em movimento.

E' preciso que a Companhia Paulista ordene ao pessoal empregado nos carros de passageiros que abra as portas dos wagons, mal o trem chegue a qualquer das estações, se não quer tornar-se responsavel por algum desastre.

TAUBATÉ

A proposito da provavel alteração na linha férrea projectada entre aquella cidade e o littoral, o nosso collega do *Diario* faz considerações de bastante peso, mostrando o enorme prejuizo que disso resultará para aquella cidade, se a construcção da via-férrea entre Taubaté e Ubatuba não se fizer.

—Foi encontrado moribundo na estrada do bairro de Tatauba, fallecendo poucos momentos depois, Bellarmino Antonio Monteiro. Consta que o infeliz falleceu victima de uma grande sova de pau.

—Morreu tambem, parecendo que em resultado de uma queda, o sr. José Ramos dos Santos, proprietario na villa de Buquira.

—Falleceu, após dolorosos soffrimentos, a exma. sra. D. Amelia de Almeida Monteiro.

CASA-BRANCA

Levamos o seguinte facto, não ao conhecimento mas á analyse do esforçado director dos Correios do Estado:

Em janeiro do corrente anno, foi dirigida do Rio-Claro, para o dr. J. Nepomuceno Correia, uma carta registrada, contendo documentos de importancia.

Chegando alli e não tendo sido procurada, devido á falta do respectivo boletim de aviso, foi ella devolvida para esta capital tempos depois.

Após reiteradas reclamações, aquelle cavalheiro recebeu participação de que a malfadada carta tinha sido novamente reenviada para aquella cidade, sem que até hoje tenha alli chegado, o que causa grande prejuizo ao destinatario, que tem os referidos documentos no maior apreço.

E' preciso que isto se deslinde.

JABOTICABAL

O delegado de policia local anda á cata de um malvado que estuprou uma criança... de cinco annos de edade.

Não ha commentarios possiveis para um crime desta natureza!

—Foi encontrado em uma matta, entre a fazenda do sr. Joaquim Matheus e a denominada *Santa Cruz*, um esqueleto humano, conservando alguma roupa e as botinas, achando-se a pequena distancia do logar em que jaziam os tristes despojos uma bolsa com um nickel.

Não foi possivel até agora averiguar a quem pertence o esqueleto.

S. JOSÉ DO RIO PARDO

Aquella cidade, quasi ao abandono, devido á epidemia da variola que alli tem grassado com grande intensidade, está infestada por uma quadrilha de ladrões que, aproveitando-se do terror que inspira a molestia, assaltam as casas urbanas e os viajantes nas estradas, com a mesma semcerimonia e impunidade com que procedem os bandidos da Serra Morena ou dos Abbruzzos.

E' grande o numero de casas saqueadas e não pequeno o de viajantes roubados, contando-se entre elles o sr. Alfredo Damasio.

O destacamento policial não é sufficiente para conter os bandidos, que são numerosos e atrevidos, e tranquillisar a população, bastante apprehensiva e aterrorisada.

O governo precisa tomar medidas energicas a bem da saude e paz daquella pobre gente, que merece, tanto como a das outras localidades do Estado, as suas attenções e protecção.

SOROCABA

Da *Voz do Povo*, collega que se publica naquella cidade, recebemos hontem o seguinte telegramma:

«Foram espatifados e incendiados todos os utensilios typographicos da *Voz do Povo*. Motivou esta infamia o facto de festejarmos a liberdade do dr. Ferreira Braga. Entre outras pessoas, foram vistas no meio dos assaltantes algumas influencias governistas. E estamos na Republica!»

A' ultima hora, recebemos a seguinte carta, narrando circumstanciadamente o occorrido:

«Pelas informações que colhi cuidadosamente de pessoas insuspeitas, que assistiram ao assalto e destruição das officinas da *Voz do Povo*, posso garantir que o facto se passou da seguinte maneira:

A redacção daquella folha recebeu um telegramma dessa capital noticiando a annullação do processo intentado contra o dr. Ferreira Braga, e distribuiu em seguida boletins, tornando publico o acontecimento.

O resto do dia passou-se tranquillamente. A' noite, porém, depois do fogo de artificio, queimado em honra a S. Roque, eram 10 horas mais ou menos, um grupo numeroso approximou-se da casa onde funccionava a referida folha e intimou o seu proprietario, que cuidava de fechar as portas, a não fazel-o.

A vista de tal intimação, aquelle individuo sahiu á rua e dirigiu-se para casa do delegado de policia, a pedir providencias.

Os assaltantes, porém, neste intervallo, invadiram as officinas e destruiram tudo quanto alli encontraram. Momentos depois compareceu o delegado, acompanhado de quatro praças.»

E' agente commercial desta folha, no RIO DE JANEIRO, recebendo quaesquer publicações e assignaturas e tendo plenos poderes para resolver todo negocio que se referir á parte administrativa do COMMERCIO DE S. PAULO, naquella capital, o sr. HENRIQUE DE VILLENEUVE, rua do Rosario, 110, caixa do correio, 1.162

O salvador de um rei.

No mez passado, falleceu na cidade de Salzbourg o conde Maximiliano O' Donnell, o salvador do imperador da Austria. Recordemos o facto.

Ha quarenta e dous annos, Francisco José passeava nos baluartes com o seu ajudante de campo O' Donnell, quando um velho hussard, Lasso Emeughi, natural de Stuhlweissemburg, lhe descarregou uma punhalada na nuca. No momento em que o assassino levantava segunda vez a arma para ferir o imperador, aquelle official conseguiu desarmal-o, dando-lhe uma violenta pancada no braço.

Em recompensa deste acto, foi nomeado conde, além do grande numero de condecorações que lhe foram concedidas.

Vale ou não vale a pena salvar a vida a um soberano?

—

Foi nomeado o bacharel Julio Cesar da Silveira para o cargo de promotor publico da comarca de Santa Branca.

—

Tudo é velho neste mundo.

Dissemos já que o uso do cachimbo tinha sido admittido em uma egreja ingleza.

No Mexico, quando um professor quer recompensar um alumno, permitte-lhe que elle fume um charuto durante a licção, chegando muitas vezes a ficar a sala cheia de uma fumarada espessa, se o pedagogo está de bom humor. E' inutil accrescentar que elle fuma como um turco, tendo na sua frente, sobre a mesa, um enorme cangirão de vinho, que os alumnos emborcam, cada um por sua vez.

O charuto é tambem auctorisado no tribunal.

Muitas vezes um tratante qualquer, sentado no banco dos réos, responde, de charuto na bocca, ás interrogações do juiz... que lhe dá o exemplo.

Educação e Justiça... *perfeitas*!

—

Historia de uma cigarreira.

Ha cincoenta annos approximadamente que o chefe do partido progressista da Hespanha, sr. Olozaga, recebeu dos seus amigos politicos uma cigarreira de ouro, verdadeira obra de arte. Antes do seu fallecimento, o sr. Olozaga declarou que esse presente não lhe fôra dado senão como uma recompensa ás suas convicções politicas e, por testamento, legou o precioso objecto ao sr. Ruiz Zorilla. Este chefe republicano, por sua vez, ha pouco tempo, deixou-o ao dr. Esquerdo, com a condição, porém, de que este testemunho de gratidão politica deve ser entregue a um museu, se aquelle dr. não julgar ninguem digno de o herdar, após a sua morte.

Como o partido republicano hespanhol existe apenas de nome, é provavel que a celebre cigarreira vá parar a um museu.

—

Consta que irá a arbitramento a questão de multas, na importancia de 800 contos, impostas á Sociedade Anonyma do Gaz, no Rio.

—

Pela Secretaria da Justiça foram concedidos 60 dias de licença no promotor publico da comarca de Bragança, bacharel João Ferreira Machado.

Noticias sobre arte

Conforme noticiámos, o sr. Antonio Parreiras inaugurou domingo ultimo a primeira das exposições que pretende realisar, todos os domingos, no seu bello *atelier* á rua de José Bonifacio, em Nictheroy.

O predio onde está o *atelier*, e que é a sua casa de vivenda, é um dos mais lindos e artisticos edificios de Nictheroy; foi construido sob a direcção do dr. Miranda Rocha, pelo plano do architecto dr. Ramos de Azevedo, e entre as obras de arte que o ornamentam, notam-se esculpturas e baixos-relevos do artista italiano A. d'Amore.

O *atelier*, amplo e alegre, é illuminado por uma larga claraboia de cinco metros quadrados, as suas paredes estão litteralmente cobertas de quadros, em numero talvez superior a trezentos, notando-se trabalhos originaes de quasi todos os nossos bons artistas nacionaes e de muitos artistas extrangeiros de nome, com dedicatorias que sobremaneira honram o distincto paizagista nacional.

A maior cópia desses trabalhos pertence, porém, ao pincel do sr. Antonio Parreiras. Em exhibição especial destacam-se as seguintes télas, producções ultimas do illustre paizagista: os quadros denominados *Atalaya*, *Rochas-Vermelhas*, *Rochedo da Boa-Viagem*, *Mau Tempo*, *Recanto de Praia*. *Os Pombos*, *Cabana do pae Simplicio*, *Casa de Olga*, *Solidão*, *As cabanas*, *No campo*, *Neblina*, *Preamar*, *Vista da cidade*, *Saudades*, *Oração*, *A lanterna*, *Restinga*, *A chuva*, *Gaivotas*, *Effeitos do sol*, *Pescador* e mais 16 estudos.

Em todos elles se distinguem as notaveis qualidades de grande e exacta observação da nossa natureza, de traducção real dos seus diversos aspectos, de factura fina e solida, que ha muito fizeram do sr. Parreiras um paizagista superior e um artista que honra ao nosso paiz. Dos quadros acima citados, se tivessemos de destacar alguns, talvez preferissemos os denominados: *Saudades*, uma praia em uma encosta rochosa, com uma mulher reclinada nostalgicamente sobre um rochedo, a cabeça descançando sobre uma mão e o olhar perdido no espaço, tendo pouco abaixo a agua do mar a quebrar-se mansamente na areia.

O quadro é immensamente suggestivo, embora haja um quê de apparentemente monotono no seu aspecto.

Os rochedos estão tratados com grande sciencia de observação dos cambiantes differentes que tomam as pedras sobre a luz, e a agua é pintada com muita firmeza. O quadro *Oração* representa uma pequena colonia á beira-mar, onde o espirito religioso dos pescadores ergueu um desses cruzeiros tão communs no interior. Ha perto uma cabana e diversos botes no segundo plano; lá embaixo, o mar. Em torno do cruzeiro um grupo de pescadores faz oração. E' simples, bem sentido e bem executado.

Gaivotas é um quadro alegre e com todas as finas qualidades de factura do pintor. Uma grande pedra meio inclinada, sobre a qual pousa um bando dessas garças do oceano. Por um pequeno arco ao lado do rochedo vê-se o mar e o céo, o primeiro cheio de movimento, com innumeras embarcações, o segundo azul, com algumas nuvens brancas bem mettidas e manchas alvas microscopicas de gaivotas que voam.

No quadro *Natureza morta* notam-se uma abobora morango e um tacho bem imitados.

O illustre artista pretende levar esses quadros a S. Paulo, onde tenciona fazer uma exposição em setembro proximo e onde conta grande numero de apreciadores.

Notámos tambem alguns quadros de dous discipulos do sr. Parreiras, os srs. Alarc Cantanheda e Candido Campos, que promettem muito.

O *atelier* foi visitado domingo por 450 pessoas, encerrando-se a exposição ás 9 horas da noite.

No fundo do *atelier*, coberta com um grande panno, estava a grande téla que o laureado artista está pintando e que representa um dos mais tocantes episodios do *Evangelho nas Selvas* de Fagundes Varella.

Sabemos que o quadro já vai muito adeantado e que é uma obra que está destinada a causar grande ruido no nosso mundo artistico.

(Do *Jornal do Commercio*)

—

Fundou-se na capital federal o «Centro Litterario Arthur Azevedo», que fará concurso de trabalhos em prosa e verso e manterá um orgam official da associação.

—

Consta ao *Jornal* que o sr. ministro inglez esperava traz-ante-hontem telegramma de Londres relativo á ilha da Trindade.

—

Por telegramma do seu governo, foi a Legação Italiana no Rio de Janeiro auctorisada a convidar os italianos alli residentes a fazerem-se representar nas festas de 20 de Setembro, em Roma.

Talvez a colonia italiana, além de acceder ao convite, mande áquelle governo alguns objectos que sirvam de premios no concurso de tiro ao alvo.

—

A Superintendencia das Obras Publicas remetteu á Secretaria da Agricultura a informação apresentada pelo engenheiro da 2.ª secção José Antonio Barbosa ácerca da representação da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação protestando contra a concessão de licença á C. Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes para levar a effeito o estado definitivo e a construcção do prolongamento do ramal de Agua Vermelha pela margem direita do rio Mogy-guassú.

Esse parecer é inteiramente favoravel á pretenção da Companhia Paulista.

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Sé, a favor de Annibal Venturini e Isolina Segorini; de Firmino Esteves Carrillo e Bianca Martins Contreras; de Antonio Pagana e Carolina Carcello;

Santa Ephigenia, a favor de Domingos Martini e Euphemia Pereira; *Consolação*, a favor de Bernardino Martins Leal e Maria de Jesus;

São Bernardo, a favor de Santino Palomeno e Helena Fagiotti;

Muzambinho, a favor de João Candido Marques e Egydia Marques de Araujo; de Francisco Alves Bueno e Presciliana Justina de Jesus;

São José do Parahytinga, a favor de Sebastião Pinto de Moraes e Francisca Maria das Dôres;

São Sebastião do Paraiso, a favor de João Carlos de Oliveira e Geraldina Candida de Oliveira.

— Provisão de vigario do S. B. Jesus do Ibitinga, a favor do padre Vicente Mansillo;

Idem para uma missa na capella do S. B. Jesus de Itapéva, em Jaguary.

CURSO ANNEXO

Resultado dos exames de hontem:

FRANCEZ

Distincção

Ascanio Galvão Guimarães.

Plenamente

Oscar Rodrigues, João do Amaral Castro, Guilherme Augusto de Oliveira, José de Cupertino A. Gomes.

Simplesmente

Benedicto Martins Rodrigues, Heitor de Freitas Mercio.

ALGEBRA

Plenamente

Anthero Bloem Martins.

— Hoje, ás 11 horas, serão chamados a prova oral:

FRANCEZ

João P. Pinto Nazario, Mario de Oliveira, Joaquim do Amaral Gurgel, Durvalino de Araujo Pimentel, Luiz Gonzaga Sant'Anna, Alfredo Gomes, Joaquim Garrone, Manoel de Magalhães, Antonio da Cunha C. Mello, Luiz Pereira Barretto.

GEOGRAPHIA

(A's 8 horas, sala n. 5)

Camillo de Freitas Mercio, Octaviano V. Pereira de Souza, Roberto Gomes Caldas, Victorino G. Carmillo Junior, Antonio G. Bomfim, Raul Gonçalves Carmillo, Alfredo Lemo, Juvenal Dias Ladeira.

INGLEZ

(A's 11 horas)

Os mesmos chamados para hontem.

ALGEBRA

(A's 11 horas)

Os mesmos chamados para hontem.

LEILÕES

Effectuam-se hoje os seguintes:

De moveis, grande espelho, relogio, louça, trem de cozinha, etc., na rua Brigadeiro Tobias, n. 78, ao meio-dia, pelo sr. Moreira Campos;

De bons moveis, quadros, espelhos, tapetes, louças, fogão e muitas miudezas, na rua do Theatro, n. 4 ás 11 1/2 horas, pelo sr. Chaves Leal.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Resultado dos exames do

CURSO PRELIMINAR

Plenamente

Geraldo Pacheco Jordão.

Simplesmente

Regino de Paula Aragão.
Pedro Virgilio Martins.
Octaviano A. Machado de Oliveira.
—Reprovados, 3.
—Levantaram-se da oral 4.
—Hoje serão chamados:

CURSO GERAL

(2.ª e 4.ª cadeiras do 1.º anno)

Godofredo de Bulhões.
Carlos Kiehl.
Francisco Teixeira Junior.
Fabricio de Mendonça Uchôa.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional:

Dia 18

Do Rio, para dr. Aquino, 24 Maio, 51.
Do Recife, para Carvalho, Direita, 47.
Da Bahia, para Luiz Godela.
De Santos, para Fichtler, S. Bento, 69 (urgente).
De R. Preto, para commendador José Peixoto da Motta Junior, Hotel Federal.
Um aviso para D. Maria Campos.

Dia 19

Do Desterro, para Balloli.
De M. Mirim, para Henschel.
Do Rio, para Galstein, rua Travessa, 10.
De Santos, para Abdenago Alves, Dologecia.
De Santos, para Mercier.
Do Rio, para Golstein, Travessa, 10.
Da P. Republica, para Tollak, Conselheiro Furtado, 51.
De Jundiahy, para Angelina Queiroz, Rio Branco, 20.
De Santos, para Claudio, Episcopal, 51-A.
Do Rio, para Leoncl, 25 Março, 239.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

Rezes	107
Porcos	42
Carneiros	10
Vitellos	2

Movimento da Hospedaria de immigrantes no dia 19:

Existiam	55
Entraram	406
Sahiram	11
Existem	450

Secção livre

Colonia Portugueza

A Commissão Executiva da Colonia Portugueza convida todos os srs. membros das commissões de donativos para uma reunião que se deve realisar no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão superior do Banco de Credito Real de S. Paulo, á rua Direita, n. 15, para o fim de ser-lhes presente a mensagem que deve ser enviada ao exm. sr. Conselheiro Thomaz Ribeiro, e nomear-se a commissão que tem de ir ao Rio de Janeiro entregar a mesma mensagem.

S. Paulo, 19 de agosto de 1895.

José Duarte Rodrigues, secretario.

2—1

T. T. Watson

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Os srs. Darlot e Hasselmann, na sua publicação de hoje intitulada *A Equitativa e a New-York Life*, affirmam que «o sr. Watson quer arredar de si, como se possivel fosse, a responsabilidade por uma tal publicação que elle, o sr. T. T. Watson, nunca se atreveu a pôr-lhe abaixo o nome, porque deve saber que é um amontoado de inexactidões, de mentiras, de grosseiras falsidades».

Contra tão grave accusação julgo-me no direito de dar uma explicação pessoal e collocar as cousas nos seus verdadeiros logares, affecte isso a quem affectar.

Em primeiro logar, nunca na minha vida preparei ou escrevi publicação alguma pela qual não estivesse prompto a assumir a inteira responsabilidade com minha assignatura.

Nunca tive nada que ver com publicação alguma anonyma e nunca procurei testa de ferro algum.

A noticia do *Rio News*, de 24 de janeiro de 1893, foi editorial e não inspirada por mim nem pessoa alguma ligada á Equitativa naquelle tempo.

Eu achava-me então em Buenos-Aires e não tinha estado no Brasil desde novembro de 1891.

Tambem nada tive que vêr nessa occasião com a traducção e publicação daquella noticia nos demais jornaes deste paiz.

Transcrevo aqui a traducção de todo o artigo, sómente porque o facto está sendo contestado agora com relação á minha veracidade.

«Rio News, 24 de janeiro de 1893.

Somos informados de que a *New-York Life* contempla a suspensão de novos negocios no Brasil, por causa da extraordinaria mortalidade experimentada no passado, a qual, parece, foi além das provisões para ellas feitas nos seus premios. De facto, sabe-se que o director-geral do seu Departamento Sul-Americano tem estado ultimamente no Rio estudando a questão, por ordem da sua Companhia.

Parece que a *New-York Life Insurance Company* esperará o resultado da sua mortalidade este anno, antes de tomar qualquer resolução definitiva. Seja como fôr, parece questão decidida que suspenderá os seus seguros em réis, porque, devido ás fluctuações do cambio, esta especie de negocio não é remunerativa para a Companhia.»

—

O facto da excessiva mortalidade não foi contestado na epocha, mas ao contrario confirmado pela resposta que publicou o então gerente local da *New-York Life*, com data de 3 de fevereiro de 1893, na qual elle declarou que «a Companhia tem pago mais de oito mil contos de réis», e «não poderia retirar-se do Brasil, mesmo quando o resultado de seus negocios não attingisse a cifra de lucros que seria licito esperar de empreza desta ordem».

A essa resposta replicou o *Rio News*, em publicação editorial de 7 de fevereiro de 1893, o seguinte:

—

«Não está em nossa alçada dar informações ao gerente local da *New-York Life* quanto aos factos que se relacionam com o seu negocio; como, porém, contesta a declaração feita em nossas columnas a semana passada, quanto á proposta suspensão de negocios aqui, por causa do numero pouco usual de sinistros e prejuizos em cambio, temos o prazer de informal-o que o assumpto tem sido considerado por algum tempo, que a medida tem sido discutida em Buenos-Aires por seus superiores e que uma carta pelo mesmo nos foi escripta para esta cidade sobre o assumpto.»

—

Ver-se-á pela primeira noticia do *Rio News*, acima transcripta, que a *New-York Life* tencionava esperar o resultado da mortalidade daquelle anno (1894), antes de tomar uma resolução definitiva.

Exactamente um anno depois, a contar daquella data, a 24 de janeiro de 1894, escrevi de Buenos-Aires á nossa Casa-Matriz o seguinte:

«Recebi seu favor de 15 de dezembro a respeito do pedido do presidente da *New-York Life* para, conjunctamente com ella, augmentar a taxa de premios, de 10 %, na America do Sul.

«Desejo primeiro chamar a sua attenção para a minha carta n. 119 de 24 de fevereiro (1893), da qual transcrevo o seguinte: «Seja como fôr, espero que não concordem com a *New-York Life* para elevar os premios em todo o Brasil, que penso provavel que lhes proponham.

«V. um telegramma daquella Companhia a Sanches, no qual diziam que a sua mortalidade neste paiz (Brasil) tinha sido alarmante, não cobrira pelos premios cobrados, e a conveniencia de cessar novos negocios foi suggerida. Não penso que a nossa mortalidade tenha sido mais do que normal. Posso-lhe dizer, o que é provavel que já saiba—que o seu director-geral do Departamento Hispano-Americano só pensa no dinheiro que elle póde ganhar no negocio.

«Se elle póde fazer o seu lucro, elle não se importa com a brevidade com que a sua Companhia tenha que pagar os seguros.

«Penso que elles têm sido muito pouco cuidadosos na escolha dos riscos, que a mortalidade alarmante é a consequencia disso e não da febre amarella, nem porque o clima seja tão mau. Se a nossa mortalidade tem sido sufficientemente coberta pela taxa tropical dos premios, espero que não consentirá no augmento que elles possam pedir».

Assim, a *Equitativa* recusou-se a augmentar a taxa no Brasil, como o tem feito repetidamente desde então.

Em vista da constante recusa da *Equitativa* para unir-se á *New York Life*, no seu projectado augmento da taxa, é provavel que a Companhia ou seus representantes enxergassem no projecto apresentado, pouco depois, no mesmo anno, ou um bom pretexto para cessar os novos negocios no Brasil, sem dar a verdadeira causa, segundo o *Rio News* de 24 de janeiro de 1893, ou uma bôa opportunidade para a formação de uma Companhia Nacional, ou o desligamento dos negocios da *New York Life* no Brasil, para que ficasse dependendo dos seus proprios recursos.

Qualquer dessas razões parece sufficiente para justificar o extremado apoio que os representantes da *New-York Life* prestam á medida, embora o methodo empregado para desacreditar as Companhias Americanas e os Departamentos de Seguro sejam considerados duvidosos por homens menos zelosos do que elles se têm mostrado.

O pretexto para cessar os novos negocios se adapta bem com a attitude da Casa Matriz da *New-York Life*, quando a principio declarou que não se submetteria á lei, se fosse approvada, e a opportunidade de desligar os negocios no Brasil parece adaptar-se bem com a mais recente attitude do presidente Mc-Call, o qual, «sciente de tudo que ha occorrido na imprensa», incluindo, como julgo, a declaração de seus representantes que a *New-York Life* se submetteria á lei, segundo a sua declaração publicada a 29 de junho, telegraphou que os ditos representantes continuavam a merecer a sua plena confiança pela sua lealdade e dedicação aos interesses da Companhia.

Não tanto indicar todas as perversões dos srs. Darlot e Hasselmann, nos seus artigos, mas me referirei a duas.

1.ª Elles ouviram dizer que eu estava fazendo propaganda de porta em porta contra as apolices da *New York Life*; pois affirmo que, se convertido fôr em lei o projecto ora em discussão na Camara dos Deputados, as apolices da *New York Life* ficam «reduzidas a zero».

Quem quer que me ouviu dizer isso deve ter ouvido mal. A unica cousa que tenho dito que possa parecer similhante foi que, se o projecto fôr approvado e acceito pela Companhia, as apolices no Brasil ficariam reduzidas a seus proprios «recursos» (não zero).

Ainda mais, só fui vêr uma pessoa que, a pedido dos srs. Darlot e Hasselmann, assignou a declaração a favor do projecto. Essa pessoa é o gerente de um banco cujas filiaes são os principaes banqueiros da *Equitativa* nas cidades do Rio Prata, e julguei ter o direito de fazer-lhe vêr que era pouco justo que elle assignasse uma declaração desacreditando a nossa Sociedade e pouco conveniente advogar uma medida que, se se extender aos bancos extrangeiros, que, parece, já foi proposta, segundo o summario das discussões nos jornaes do Congresso, provavelmente obrigaria todos os bancos extrangeiros no Brasil a liquidarem os seus negocios e a retirarem-se.

Quando fui vêr aquelle banqueiro encontrei no caminho um outro segurado da *New-York Life*, que tinha assignado a declaração, e com elle amigavelmente gracejei sobre o assumpto.

Não falei a nenhum outro dos signatarios da «Declaração de Independencia» dos segurados da *New-York Life*.

2.ª Outro exemplo da perversidade dos srs. Darlot e Hasselmann é a falsa transcripção do seguinte trecho do artigo da Directoria Local da *Equitativa*: «A maioria dos segurados de outros paizes «indubitavelmente» poderia exercer, «dada qualquer emergencia», o direito «que lhes daria a acceitação desta lei, repudiando os negocios da Companhia no Brasil.»

As palavras griphadas, propositalmente omittidas pelos srs. dr. Darlot e Hasselmann, afim de perverter a significação, são importantes, especialmente as palavras «que lhes daria a acceitação desta lei».

A *New-York Life* é «puramente mutua», sem outro capital a não ser aquelle que é formado pelas contribuições dos seus segurados, e esse caracter, segundo me parece, faz com que os seus contractos sejam de natureza diversa daquelles que fazem as Companhias que têm capital por acções, por pequeno que seja esse capital, e por insignificantes que sejam os dividendos limitados aos accionistas.

Se as contribuições dos segurados no Brasil forem separadas das dos demais segurados, em virtude de uma lei a seu pedido, e empregadas no paiz para a garantia especial das apolices no Brasil e fossem enfraquecidas por falta de administração prudente ou por qualquer outra causa se mostrassem insufficientes para liquidar as apolices nos vencimentos aqui, os segurados de outros paizes poderiam, com equidade e justiça, oppôr-se á renuncia das suas contribuições ao Brasil para cobrir pagamentos sob apolices que não podem contribuir para o fundo geral de garantia.

Seria uma Sociedade *sui generis* aquella em que um socio só pudesse participar dos prejuizos e não dos lucros.

Tendo dito, como julgo, o necessario para mostrar que temos razão, aqui repito que estou disposto a exhibir meus copiadores, codigos telegraphicos e cartas que tenho trocado com a Casa-Matriz sobre este assumpto, com o fim não sómente de provar a verdade de tudo quanto tenho declarado, como tambem para mostrar que nada tem occorrido, que diga respeito á *Equitativa* e aos seus representantes, que possa ser considerado como falta de respeito ao povo, Congresso ou governo brasileiro.

A menos que os srs. Darlot e Hasselmann estejam dispostos a acceitar o meu repto para a exhibição de toda a nossa correspondencia telegraphica e por cartas, não estou disposto a continuar a entreter uma polemica com adversarios que respondem ás minhas verdades, baseadas sobre factos, com insolitas invectivas destituidas de senso commum e improprias de homens que se prezam.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1895.

T. T. Watson.

Piracicaba

Pergunta-se ao sr. J. Tiel se 227$000 pagam o trabalho de preparar terreno e plantação de tres quarteis de canna que o seu compadre Henrique Folsta preparou e formou. Tem graça! Formar a canna um pobre trabalhador carregado de familia e ainda por cima seu compadre receber em pagamento a seguinte resposta: «Quando colher pagarei!» E' destes que o mundo está cheio, mas tambem é preciso reagir contra estes abusos. Ainda ha almas de comprehensão neste mundo para tomar a si a defesa destes innocentes usurpados.

Por isso fazemos a pergunta acima e esperamos resposta, sob pena de irmos adeante.

3—1 — *O Cabrião*

Eu era assim

O conhecidissimo sr. capitão Cesar de Carvalho, importante capitalista desta praça, curou uma criada de sua casa, que soffria terrivel tosse de mais de um anno, com dous vidros de *Alcatrão e jatahy*, do pharmaceutico Honorio do Prado.

O Peitoral de Cambará

realisou a cura radical de uma affecção pulmonar de que soffria o distincto pharmaceutico sr. Francisco José de Barcellos.

Os agentes: Lebre, Irmão & Mello

Ao publico

Os abaixo assignados declaram ao publico que, tendo sido implicado por passador de moedas falsas um tal Bandeira, vêm por este meio declarar que não se entende com os mesmos abaixo assignados.

S. Paulo, 19 de agosto de 1895.

Henrique Bandeira, bordador.
Joaquim Bandeira, photographo.

3—1

Resultados satisfactorios

Attesto que os resultados colhidos por pessoas de minha familia com o uso dos preparados do dr. Heinzelmann têm sido os mais satisfactorios possiveis.

Propicio Felippe de Azambuja e Silva, tabellião. (Firma reconhecida).

Vendem-se em todas as pharmacias.

O sr. Hasselmann, gerente da «New-York Life Insurance Company».

No arrazoado desconchavado do sr. Hasselmann, publicado hoje, em que não se justifica de nenhuma só das accusações por mim formuladas, fica provado, por confissão tacita:

1.º Que contractou por dez annos a sua gerencia com a Companhia «New York Life» e que esse contracto não póde ser rescindido, sob pena de forte indemnisação.

2.º Que, sendo gerente daquella Companhia, emprega todos esforços em favor do projecto n. 169, que é condemnado publicamente pela séde da mesma Companhia em New-York.

3.º Que, não é capaz de confirmar em publico os argumentos que emprega com os seus amigos do Congresso em favor do alludido projecto.

4.º Que sendo approvado o projecto, a Companhia não permanecerá no Brasil.

5.º Que, se passar o projecto, não será transferido para o Brasil o importante fundo de reserva da Companhia, relativo aos seguros aqui instituidos.

6.º Que realisada a retirada das Companhias extrangeiras, se organisará uma outra nacional com o acervo dos seguros feitos com aquellas.

7.º Que será completa a ruina dos segurados com a liquidação que se fizer.

A' vista disto, julguem aquelles que me lêm se póde considerar-se ainda truncado o telegramma que tem sido tão discutido pelos jornaes e no qual se assevera que «a maioria da Camara está bem segura para a passagem da lei».

Quanto ás injurias do sr. Hasselmann, fique com ellas e com todas as outras que o seu espirito fertil no genero quizer engendrar.

Injurias assignadas pelo sr. Hasselmann não offendem a ninguem.

Franklin Sampaio

Rio, 16 de agosto de 1895. 3—1

Atrozmente soffria

Attesto que, soffrendo atrozmente de estomago e intestinos, digestões laboriosas e constante prisão de ventre, me curei usando as *Pilulas anti-dyspepticas* do dr. Heinzelmann.

Adolpho Roger. (Firma reconhecida).

Vendem-se em todas as pharmacias.

PARABENS

Completa hoje mais um anno de existencia o meu bondoso amigo

FIEL JORDÃO DA SILVA

pelo que o felicita sinceramente o seu grato amigo

Antonio Rodrigues Guimarães.

S. Paulo, 20—8—95.

Um medico illustre

Attestado do sr. dr. Benjamin Targiny Moss, capitão tenente de 4ª classe do corpo de saude do exercito.

Attesto que experimentei em si mesmo e em sua clinica civil e militar as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, com muita vantagem sobre todos os outros preparados contra a prisão de ventre, dôres de cabeça, enxaquecas, tonturas, melancolia, diarrhéas, insomnia, palpitação do coração, e contra as mil molestias nervosas que acompanham sempre as variadas formas das molestias chronicas do abdomen. O referido é verdade, o que affirma *in fide gradi*. (Firma reconhecida).

Cada vidro de pilulas anti-dyspepticas custa 2$500.

Vendem-se em todas as pharmacias.

O Peitoral de Cambará

applicado contra uma tosse com escarros de sangue, de que ha dous annos soffria o honrado commerciante sr. Antonio Luiz Silveira de Oliveira, debellou completamente a pertinaz enfermidade.

Os agentes: Lebre, Irmão & Mello

Sonhos do sr. Darlot

A publicação de hoje do sr. Darlot é um bello exemplo do quanto é elle avaro da verdade e extravagante na imaginação e revela a triste figura que fez quando levado uma questão difficil, como fez quando respondeu a minha proposta para submettermos os nossos codigos e correspondencia a uma commissão.

Na entrevista que teve logar não se fez menção de nenhum deputado ou maioria, de cuja existencia nada sabia.

A melhor prova na questão seria submettermos ambos a uma Commissão do Congresso, ou a tres banqueiros ou negociantes idoneos, todos os nossos telegrammas e cartas sobre o assumpto, por occasião da nossa entrevista.

Não se fez menção de publicações anonymas, insultos ou violação de correspondencia de especie alguma, excepto quanto a uma falta proposital por parte do escriptorio da *New York Life* aqui.

Alludindo á minha veracidade, o sr. Darlot avança que em a maior parte desta discussão temos atacado a sua Companhia: entretanto bem sabe que isso não é exacto.

Finalmente, devo dizer que só vim a publico quando os srs. Hasselmann e Darlot mencionaram o meu nome em suas publicações.

A Directoria Local é constituida em nome da *Equitativa* com todos os poderes necessarios para dirigir e administrar os negocios de sua Filial neste paiz e representar a Sociedade no Brasil, nos termos do decreto n. 110 de 31 de dezembro de 1889 ou qualquer outro, ou decretos que venham a ser promulgados em favor da Sociedade.

A Directoria Local não me representa e, portanto, não fala em meu nome, mesmo porque posso responder pessoalmente, quando preciso.

Rio, agosto 16, 1895.

T. T. Watson

Cidadão Alexandre Rangel

Ha pouco mais ou menos um anno, soffria de uma bronchite, a qual ia desprezando, e por isso se tornando chronica e para a qual medicamento algum foi tão aproveitavel como o vosso peitoral de Cecropia Palmata. Basta tomar dous vidros e logo comecei a sentir os effeitos de tão beneficos medicamento, achando-me hoje completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1894.

— Alferes Adrião da Costa Pereira Junior.

—

Praça da Acclamação, n. 71, sobrado.

A lei sobre seguros

Em alguns artigos anteriores demonstrámos, de modo irrespondivel, que a campanha de expulsão das Companhias extrangeiras tem por movel principal o sordido interesse dos representantes locaes de uma dessas Companhias e a infantil bôa fé com que os verdadeiros e legitimos interessados e juizes na questão se têm deixado illudir pelo ardil desses mesmos representantes.

Não quizeramos entretanto terminar o estudo de um dos pontos que reputamos dos mais vulneraveis na guerra de exterminio que ao seguro de vida entre nós declararam os representantes locaes da *New-York Life* sem apresentar aos nossos leitores o conveniente complemento da nossa argumentação, sob a fórma de succinto retrospecto chronologico de factos e coincidencias significativas de não pequeno interesse, e que com muita paciencia e trabalho temos coordenado, com todas as publicações que sobre o assumpto se tem feito.

Em janeiro de 1893, o *Rio News* publicou o seguinte:

«A *New-York Life Insurance Company* pensa em pagar o agenciamento de seguro no Brasil por causa do grande numero de fallecimentos entre os seus segurados, o qual, segundo consta, foi além da expectativa da Companhia.»

Em setembro do 1894, um dos representantes daquella Companhia publica, a titulo de pasmoso réclame, um colossal obituario de seus segurados, proclamando, inepto e ufano, haver pago mais de 2.000:000$ de fallecimentos, no decurso de oito mezes!

Esse réclame corroborou a noticia acima transcripta do *Rio News* no anno anterior e patenteia a *excellente* administração local da Companhia, pois essa medonha hecatombe apenas significa falta de cuidado na acceitação dos pretendentes a seguro.

Mas, como para tudo ha remedio neste mundo, naquelle mesmo mez e anno foi *providencialmente* apresentado no Senado o celebre projecto expulsor das Companhias extrangeiras, que importa no completo desligamento das succursaes no Brasil, deixando-as entregues aos seus proprios recursos e sem direito a auxilio de especie alguma.

Este projecto era, pois, a providencia divina e vinha salvar a situação, apezar de certos extrangeirismos que por lapso escaparam; taes como: *ministro das finanças*, em vez de *ministro da fazenda* e *em ordem a garantir*, em vez de *afim de garantir*.

O serviço era por demais relevante para que a *New York Life* não defendesse, com tão natural ardor, tão salvadora medida, ainda que em prejuizo dos seus proprios segurados, nossos compatriotas, cujos interesses defendemos.

A 29 de junho do corrente anno, os representantes locaes da *New-York Life*, accusados por todos os lados e sob o peso de vehementes indicios de occultas manobras, resolveram-se a vir a publico declarar a sua incondicional adhesão ao projecto de lei, ao qual desde logo protestaram cega obediencia.

Em julho e neste mez, mais encarniçada se tornou a lucta e, apezar da declaração das Companhias nacionaes, de que a ella eram alheias, *alguem* gasta rios de dinheiro com a publicação e reproducção de invectivas anonymas contra a *Equitativa* e demais defensores dos interesses dos segurados brasileiros.

Finalmente, segundo publicação da *Equitativa* ainda não contestada, o sr. Y de Larragoiti, director geral do Sub-departamento, no Brasil, da *New York Life*, telegrapha de Paris ao seu presidente em Nova-York que tem a maioria bem segura para a passagem da lei! Maioria bem segura! Isto é, dependente da sua vontade, nas suas proprias mãos!

Isto seria humilhante, seria até uma affronta irrogada á face da nação, se não fosse tão supinamente ridiculo.

Tendo que discutir muitas outras faces dessa questão e lastimando que não nos sobre tempo e espaço para mais de perto acompanhar os extremados defensores do projecto no labyrintho de idéas que procuram restabelecer no espirito publico, damos hoje por terminada a demonstração dos motivos principaes da campanha de expulsão das Companhias extrangeiras, certos de que só esses motivos de per si, quando bem comprehendidos, bastarão para decidirem do destino do projecto de lei n. 109 que se discute na Camara dos deputados.

(Editorial do *Correio da Tarde*).

Carne liquida

...O tonico denominado *Carne liquida* (extracto liquido peptogeneo e peptonisado), preparado pelo dr. Valdés Garcia, é, sem contestação, um dos mais poderosos reconstituintes e de mais proficuo emprego em todos os casos de depauperamento de forças physicas, durante a convalescença de enfermidades debilitantes, por entrarem em sua composição elementos apropriados a tal fim e conter, segundo a analyse chimica, mais de 19 % de peptona.

Por conhecimento que tenho dos bons effeitos do referido preparado, faço a presente declaração, da qual póde v. s. fazer o uso que lhe convier.

Dr. Antonio de Castro Lopes

Capital federal, 10 de abril de 1893.

—

Unicos depositarios: Baruel & C., rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

Eu era assim

BRONCHITE DE DEZ ANNOS

soffreu o sr. Albino Madureira, da rua do Hospicio, n. 267. Estava sempre muito rouco e quasi sem fala. Curado com dous vidros de *alcatrão e jatahy*.

A praça

Ambrosio Molina, liquidante da firma Molina & Gommez, por acto do meritissimo juiz da Camara Commercial da capital federal, dr. Salvador Moniz, declara a esta praça e ás de S. Paulo, Santos e Campinas que não auctorisou nem deu procuração a pessoa alguma para intervir nos negocios pertencentes á mesma firma hoje em liquidação.

Assim como declara que todos os negocios que tenham relação com esta firma deverão ser resolvidos com o liquidante da mesma.

Rio, 15 de agosto de 1895.

Ambrosio Molina,
Liquidante da firma *Molina & Gommez*

3—2

O Peitoral de Cambará

debellou completamente uma terrivel bronchite asthmatica de que ha muitos mezes soffria o sr. João Antonio da Silva.

Os agentes: Lebre, Irmão & Mello.

Eu era assim

Dr. Carlos P. de Azevedo, respeitavel clinico de 70 annos de edade, receita o *Alcatrão e jatahy*, de H. Prado, contra bronchites e asthma.

S. Paulo Railway Company

SERVIÇO DE MERCADORIAS

Afim de evitar-se enganos á troca nas conferencias dos volumes despachados por esta estrada de ferro, roga-se aos srs. remettentes que façam constar em suas notas de expedição o numero de ordem de cada volume, além da marca e endereço, quando a remessa fôr de volumes similhantes e com conteúdo differente.

Por exemplo, em uma expedição de 3 caixas de fazendas, devem ser ellas numeradas, para que, em caso de haver qualquer reclamação, se possa, desde logo, saber qual o volume reclamado e determinar-se assim o seu conteúdo exacto.

Fica entendido que, quando se tratar de mercadorias da mesma especie, como saccaria de farinha, arroz, assucar, etc., não é necessaria a numeração, mas sim, indispensavel a marca e endereço.

Superintendencia, S. Paulo, 19 de agosto de 1895.

James C. Madeley,
Superintendente interino

6—1

O Peitoral de Cambará

é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em uma minha filhinha, presa havia dous mezes daquella terrivel enfermidade, ficando em poucos dias completamente restabelecida.—*José Carlos Coimbra de Gouvêa.*

Os agentes: Lebre, Irmão & Mello.

Ao commercio

Nicoláu Ambrosi participa ao commercio em geral e a seus freguezes que nesta data admittiu como socio de sua casa commercial nesta praça o seu sobrinho Romualdo Ambrosi, ficando doravante girando a firma de Nicoláu Ambrosi & Sobrinho, a qual assumiu a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta.

Jaboticabal, 10 de agosto de 1895.

3—3 Nicoláu Ambrosi

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena. (alt.)

Anniversario natalicio

Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Thomaz Alberto Alves Saraiva, um dos vultos mais sympathicos e proeminentes do commercio desta praça; por esse motivo, cumprimentamol-o amistosamente.

S. Paulo, 19—8—95.

UM GRUPO DE ADMIRADORES

Collegio João de Deus

LADEIRA DO CARMO, 45

CAIXA DO CORREIO, 514

S. Paulo

Funccionam regularmente todas as classes.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Programmas e condições de admissão, na secretaria do collegio.

Os directores,

Augusto Cesar Barjona.
Domingos Rodrigues do Nascimento.

10—10

E' digno de toda a attenção

REGISTRO DO PARAHYBUNA

16 de abril de 1891

Illmo. sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes.

Amigo e sr.—Para confirmar o attestado que dei ha um anno, dirijo-lhe esta, dizendo a v. s. que nada soffro do rheumatismo, que me perseguiu quasi 21 annos. Precisava andar acompanhado, para ter quem me ajudasse; hoje, graças a Deus e ao seu poderosissimo Anti-rheumatico Paulistano, vivo desembaraçadamente, sem dôres e satisfeito, gabando sempre o seu especifico, que não é panacêa, como outros que vivem annunciando. Póde fazer publicar estas linhas, que será util á humanidade. Sou com estima—De v. s. amigo e admirador—*Barão de São José d'El-Rei.*

—

RESOLVENTE

As febres de qualquer caracter são quasi sempre motivadas pelas grandes constipações e o resolvente especifico é as *Pilulas Sudorificas* de Luiz Carlos. A experiencia assim tem mostrado e justifica a grande procura na Drogaria Silveira e casa Lebre, Irmão & Mello. 6—3

Dr. Thomaz de Aquino

— Medico parteiro — Consultorio, rua do Commercio, 11. Residencia, rua de Santo Antonio, 44 30—7

A classe medica e ao publico

8 ANNOS!

O sr. Gaspar Carneiro da Silva, portuguez, residente nesta cidade, soffreu oito annos do estomago, tendo dôr de cabeça diariamente. Usou diversos remedios em Portugal e neste paiz, mas taes remedios apenas o alliviaram. Ficou radicalmente curado com o uso de uma garrafa do *Vinho Reconstituinte de Noz de Kola, Quina Calisaya, Coca e Lacto-phosphato de calcio*, do pharmaceutico chimico Aurelio Cassalho, formado pela Faculdade de Medicina do Rio, ex-professor de chimica na mesma cidade, com serviços de sua profissão prestados nas epidemias de Campinas e Campo-Grande. O nosso preparado foi analysado e approvado na Directoria de Hygiene. Produz resultados esplendidos nas doenças do estomago, anemia, enfraquecimento do coração, febres, falta de forças, nevralgia, etc. Vende-se em casa do Antonino Pereira da Cunha (antiga *Casa Duffles*), rua Direita, 30, e *Drogaria Paulista*, rua do Rosario, n. 7. 30—3...

Despedida

Nicoláu Ambrosi, retirando-se temporariamente para Italia, despede-se de todos os seus amigos e freguezes, pedindo-lhes desculpa por não o fazer pessoalmente.

Outrosim participa aos mesmos e a todos com quem tem negocios, que fica gerindo sua casa de negocio seu socio o sobrinho sr. Romualdo Ambrosi.

Jaboticabal, 14 de agosto de 1895.

3—3 Nicoláu Ambrosi

A Equitativa e a declaração dos srs. segurados da «New-York Life».

Todo o numeroso pessoal do sub-departamento da *New-York Life*, no Brasil, foi posto em campo afim de solicitar as assignaturas dos seus segurados para uma declaração publicada hoje pelos chefes desse sub-departamento, applaudindo o procedimento dos mesmos em face do projecto de lei que se discute na Camara dos srs. deputados, relativo ás Companhias extrangeiras de seguros de vida, e dizendo que «*esperam tranquillos e confiantes no patriotismo daquella Camara para verem em breve realisado em lei nacional aquelle projecto, garantidor dos seus interesses e só impugnado por aquelles que receiam a fiscalisação do governo brasileiro*».

Este ultimo trecho não póde ser considerado senão como um ataque gratuito contra os creditos da Equitativa, que nunca temeu, nem teme, não só a legitima fiscalisação do governo brasileiro como a de nenhum outro governo.

A fiscalisação sobre a qual se pretende providenciar no projecto é puramente imaginaria.

O que é que fiscalisa a publicação, nos jornaes, dos nomes de todos os segurados com os detalhes dos respectivos seguros?

Estão porventura os signatarios daquelle documento bem certos das providencias tomadas pelo projecto que esperam seja convertido em lei?

Terão já estudado e bem aprofundado o caracter dessas providencias?

Além da publicação dos nomes dos segurados e dos detalhes de cada seguro, o que o projecto exige, se a ellas se submettessem as Companhias extrangeiras, é a completa separação e localisação dos fundos da Companhia correspondentes aos seguros aqui em vigor, bem como a inteira separação e independencia da direcção local, no Brasil, da de Nova-York, cuja consequencia logica seria a completa irresponsabilidade, não só de todos os demais fundos, como tambem da direcção geral, pelos negocios neste paiz.

Será esse resultado logico melhor garantia para os segurados brasileiros do que aquella em cujo gozo se acham actualmente?

Ou, por outra, será mais seguro depender da qualidade dos riscos no Brasil e da prudencia, tino e economia da direcção local, do que depender dos recursos geraes e da prudencia, tino e economia da direcção geral em Nova-York?

Quanto ao pessoal que comporia a direcção local independente, a esse respeito nada diremos; os segurados brasileiros da *New York Life* têm o direito, cada um por si, de julgar da idoneidade desse pessoal.

Mas quanto ao outro ponto—a qualidade dos riscos no Brasil que teriam de ser separados e liquidados exclusivamente sobre a base das suas proprias reservas e premios futuros aqui independentemente administrados—ha dous factos interessantes, aos quaes já se tem feito referencia em publicações anteriores nos jornaes desta cidade.

O primeiro facto é aquelle a que se allude na noticia dada pelo *Rio News*, de 24 de janeiro de 1893, e da qual transcrevemos o seguinte:

«The New-York Life Insurance Company is contemplating the suspension of new business in Brazil on account of the extraordinary mortality experienced in the past, which, it appears, was beyond the provisions made for it in their premiums.»

«A New-York Life Insurance Company contempla a suspensão de novos negocios no Brasil por causa da extraordinaria mortalidade experimentada no passado, que, parece, foi além das provisões feitas para ella nos seus premios.»

O segundo facto é aquelle a que se refere o sr. Watson no seu artigo publicado no dia 11 do corrente e no qual disse que a *Equitativa* merecia ser tratada com justiça no Brasil, porque em varias occasiões se tem recusado a concordar com o augmento da taxa dos premios no Brasil, para cobrir uma mortalidade excessiva que não existe na sua propria experiencia.

Excusado é dizer-se que a companhia que pediu á *Equitativa* por varias vezes que concordasse no augmento das taxas de premios foi a *New-York Life*.

Ainda mais, a *New York Life* publicou em setembro proximo passado a lista dos sinistros pagos no Brasil durante os oito primeiros mezes de 1894. A lista continha mais ou menos 21 sinistros pagos nos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, de apolices emittidas recentemente — desde que principiou a emittir apolices em papel-moeda nacional.

Durante os mesmos oito mezes, a *Equitativa* não teve nem um só sinistro nesses dous Estados, sob apolices de emissão egualmente recente, apezar de terem sido nossos agentes naquelles Estados muito activos e terem realisado grande numero de seguros.

Quando o seguro de vida é cuidadosa e escrupulosamente realisado, muito poucos fallecimentos se devem dar durante os primeiros annos em que as apolices estão em vigor.

O que acima fica dito é mais que sufficiente para habilitar os segurados, aos quaes se faz crer que o projecto é garantidor de seus interesses, a julgar quem será melhor aquinhoado, uma vez esse «patriotico» projecto approvado, isto é, se elles os proprios segurados brasileiros, ou se os segurados de outros paizes.

Não ha, pois, duvida de que muitos dos signatarios do documento favoravel ao projecto devem ter mal comprehendido ou ter sido illudidos quanto ás consequencias logicas dessa lei, se a ella se submettesse a *New-York Life*.

Outrosim, não é prudente confiar demasiado nos protestos da actual administração da *New-York Life*, com o fim de fazer crer aos segurados brasileiros que elles não serão abandonados aos seus proprios recursos, porque se deve ter em mente que, pela organisação dessa Companhia, a maioria dos segurados representa a sua suprema auctoridade e que, portanto, estando os segurados brasileiros em grande minoria, a maioria dos segurados de outros paizes indubitavelmente poderia exercer, dada qualquer emergencia, o direito que lhes daria a acceitação desta lei, repudiando os negocios da Companhia no Brasil e tomando a attitude decisiva, como já o fizeram em 1892, em consequencia de um grande escandalo que teve logar neste mesmo Departamento Hispano-Americano.

A directoria local da Equitativa:

Barão de Sampaio Vianna, director-presidente.
Dr. J. M. Leitão da Cunha, director-consultor.
Dr. A. A. de Azevedo Sodré, director-medico.
Carlos Ferreira Leal, secretario-gerente.

A' praça

Declaro a esta praça e ás do interior que eu, Nicoláu Carrera, estabelecido com destillação a vapor, na rua Amazonas, 4, formei sociedade com o sr. Bonaccorsi Antonio, continuando com o mesmo ramo de negocio sob a firma Bonaccorsi Antonio & C.

S. Paulo, 6 de agosto de 1895. 15—13

Elixir M. Morato

Cura a morphéa.

Hotel S. José

N. 1 — RUA LIBERO BADARÓ — N. 1

(Antigo S. José)

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando-se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel.

Sua diaria, incluindo cama, 8$000

Recebem-se pensionistas desta capital: almoço e jantar, 80$000 mensaes.

COMIDA A' BRASILEIRA

Elixir M. Morato

Cura o rheumatismo. (alt.)

A' praça

Alfredo Alves Coelho, Armando Alves Ferreira e José Pereira da Rocha têm organisado uma sociedade commercial de accôrdo com o contracto archivado na Junta Commercial, sob a firma de Alfredo Alves, Ferreira & C.—á rua da Esperança, n. 11, para o commercio de FARINHAS DE TRIGO, commissões e consignações, sendo os dous primeiros solidarios e o terceiro commanditario, e pedem a coadjuvação de seus amigos.

S. Paulo, 16 de agosto de 1895.

Alfredo Alves, Ferreira & C.

3—3

Elixir M. Morato

Cura toda a syphilis. (alt.)

EDITAES

Directoria do Serviço Sanitario

De ordem do dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta Repartição permanece diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, um inspector sanitario encarregado do serviço de vaccinação e, outrosim, que nella encontrarão sempre os srs. clinicos vaccina á sua disposição.

Secretaria da Directoria Sanitaria, 16 de agosto de 1895.

O secretario,

3—3 João Rodrigues de Souza

Instituto Vaccinogenico

FORNECIMENTO DE VITELLOS

De ordem do doutor director deste Instituto, faço publico que se acha em concurso até o dia 31 do corrente o fornecimento de vitellos para o serviço de vaccinação, sob as seguintes condições:

Os vitellos terão de seis a dez mezes de edade; um quarto (1/4) de sangue, pelo menos, de qualquer raça europêa; perfeito estado de saúde; pello fino, liso e brilhante, olhos vivos, barriga branca, sendo preferidos os animaes de côres amarella, fusca ou vermelha.

Os vitellos só serão acceitos depois de examinados pelo veterinario do Instituto.

O contractante depositará no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis (1:000$000), para garantia da execução do contracto, ficando sujeito á multa de cincoenta mil réis (50$000), todas as vezes que não executar os pedidos da Directoria do Instituto.

O contractante obrigar-se-á a fornecer tantos vitellos quantos exigir o serviço do Instituto.

As propostas deverão ser entregues dentro do prazo acima indicado, na Directoria do Serviço Sanitario, á rua Florencio de Abreu, n. 21-A, em carta fechada, devidamente sellada, indicando o envolucro o nome do proponente.

Instituto Vaccinogenico do Estado de S. Paulo, 13 de agosto de 1895.

O escripturario,

J. R. Pereira dos Santos

(alt. até 31)

ANNUNCIOS

A lavoura

EMPRESTIMOS

VIRGILIO MACHADO & C. levantam emprestimos hypothecarios á lavoura nos bancos desta capital,—prazo longo, juro modico e brevidade, e vendem fazendas de café.

Rua Direita, 20 — S. Paulo — Caixa 366. 10—7...

ALUGA-SE o sobrado do largo Municipal, n. 3. Trata-se no mesmo. 8—8

ARMAZEM.—Aluga-se um, grande, proprio para qualquer estabelecimento industrial. Trata-se no *Hotel Federal*. (até 31)

Criadas Precisa-se de duas criadas extrangeiras, mãe e filha ou duas irmãs, sendo uma para serviços de cozinha e outra para o de lavagem e engommação de roupa. Paga-se bem. Rua da Liberdade 62.

HYGIENOPOLIS—Aluga-se duas casas com jardim, na rua Pernambuco, com bond na porta. Trata-se com A. G. L., no *British Bank*, rua de São Bento. 10 8

UM moço allemão, de bôa familia e tendo um anno de residencia no Brasil, deseja empregar-se em qualquer serviço urbano ou na roça. [illegible] tavo Hinsch—1 o casa. 6—4

Agradecimento e convite

Missa do 7.º dia

† Os abaixo assignados, irmão, socio e amigos do fallecido Eduardo Christino, agradecem muito reconhecidos ás pessoas que tomaram parte no sahimento funebre realisado em 15 do corrente, e convidam as pessoas das suas relações para assistirem á missa do 7.º dia por alma do finado, que terá logar hoje, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja da Sé, e por este religioso acto se confessam desde já muito agradecidos.

S. Paulo, 20 de agosto de 1895.

Antonio José de Souza Christino (ausente)
José da Silva Ferro
Conselheiro José Duarte Rodrigues
Manoel Teixeira Pinto de Carvalho
Augusto Rodrigues Dias
Mathias de Castro
Cherubim Braga
José de Mello Abreu
Adelino do Valle

ARMAZEM

Aluga-se o da rua Victoria, n. 57, logar bom para qualquer negocio. 4—1

Bom leilão

De escolhidos moveis

HOJE

CHAVES LEAL

Escriptorio

Rua de S. Bento, n. 25 B

Residencia: largo do Riachuelo, 28

(Sobrado)

AUCTORISADO

pelas exmas. sras. Reghina & Annetta, venderá a todo e qualquer preço:

Meia mobilia austriaca, com assento e encosto de palhinha, mesa de centro, coberta de veludo, ricos quadros, espelhos quadrilongos de crystal, grandes tapetes, cortinas e reposteiros com galerias, escarradeiras, enfeites diversos, leitos francezes, com estrados para casal e solteiro, guarda vestidos de desarmar, toilettes com marmore e espelho, serviços de porcellana para os mesmos, criados-mudos, lampiões belgas, cestas para roupa, porta toalhas, cantoneiras, cadeiras, mesas, guarda louças, louças, talheres, trem de cosinha, mesinhas, bacias, fogão pequeno, raios de cobre, uma porta para botequim, bebidas diversas e varios outros artigos que estarão á vista no leilão.

HOJE

Terça-feira, 20 do corrente

A'S 11 E MEIA

A' RUA DO THEATRO, 4

PELO LEILOEIRO

Chaves Leal

MAGNIFICO LEILÃO

DE

Mobilia austriaca (palissandre), moveis de vinhatico, grande espelho, louça de porcellana, relogio de parede, trem de cozinha, etc., etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO

8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

Francamente auctorisado por um conceituado commerciante que com sua familia muda de residencia, fará leilão, **sem reserva de preços,** de todos os moveis superiores que guarnecem a residencia da

Rua Brigadeiro Tobias, n. 78

(Antiga rua Alegre)

Terça-feira, 20 do corrente

Ao meio-dia

A saber:

Completa mobilia austriaca, palissandre (quasi nova), grande espelho de crystal avelludado, bons quadros, tapete grande, escarradeiras, vasos enfeites, etc.

Rico guarda-casacas de vinhatico com porta de espelho *biseauté*, solido e elegante leito para casados, toilette com pedra marmore e espelho, serviço de porcellana para o mesmo, criados-mudos, guarda-vestidos de desarmar, cabides, etc.

Grande mesa elastica oval, guarda-prata envidraçado, *étagère* com pedra marmore, cadeiras austriacas, rica pendula suissa, quadros, louças, etc., etc.

E mais

Trem de cozinha, diversas mesas, camas para casados e solteiro, lavatorio, marquezas e outros objectos de uso domestico.

Leilão franco pelo que alcançar, ao correr do martello.

Terça-feira, 20 do corrente

AO MEIO-DIA

Rua Brigadeiro Tobias, n. 78

(Antiga rua Alegre)

Pelo leiloeiro

MOREIRA CAMPOS

Grande leilão

De fazendas de varias qualidades, como sejam: flanellas, casimiras, cassinetas, chitas, setinetas, morins, riscados, roupas feitas e porção de artigos de armarinho.

Quarta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

No Largo do Paysandú, 77 B

RUA DE SÃO JOÃO

Chaves Leal

Escriptorio

A' RUA DE S. BENTO, N. 25-B

Auctorisado pelos illmos. srs. **Arthur Meirelles & C.,** negociantes em Mogy-mirim, venderá em publico leilão todas as fazendas que os mesmos srs. trouxeram daquella cidade, para terminante liquidação, pelo que der.

A saber

Flanellas, casimiras, cassinetas, chitas, setinetas, morins, riscados, toile de Vichy, setins, peças de rendas e bordados, ditas de cadarços, chales de malha de lã, ditos de algodão, córtes de lã e seda para vestido, ditos de casimira para terno e para calça, coroaias, camisas de linho e de meia, ditas para senhoras, meias para homens, senhoras e crianças, calças de brim, colletes, paletots, sobretudos, cobertores de lã e avelludados, collarinhos e punhos, lenços de seda e de linho, grosas de linhas, ditas de botões, fitas, lãs para bordar, gravatas, sabonetes, novellos para crochet, abotoaduras e outras miudezas de armarinho.

Vendas pelo que der, para terminante liquidação.

Quarta-feira, 21

A'S 11 HORAS

NO LARGO DO PAYSANDU', 77 B

Rua de S. João

O AGENTE DE LEILÕES

Chaves Leal

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao milagroso **Xarope peitoral de alcatrão e jataby,** preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado

Consegui ficar assim !!

completamente curado e bonito.

Esse xarope cura

TOSSES

BRONCHITES

Asthma

ROUQUIDÃO

COQUELUCHE E

Escarros de sangue

Preço do vidro .... 1$500

UNICO DEPOSITO NA CAPITAL FEDERAL

J. M. Pacheco & C.

Rua dos Andradas,

N. 59

EM S. PAULO

Rua Direita, 1

BARUEL & C.

EXCELSIOR

Lampadas a gaz, economicas

LEGITIMAS BELGAS

Vendem-se por preços sem competencia, na casa importadora de

HERMANN THEIL & C.

N. 44, rua Libero Badaró, n. 44

Antiga rua S. José

10—2

LAEMMERT & C., Editores

S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Acha-se á venda em sua livraria

NOVA

ESCOLA DE DESENHO

ELEMENTAR E PROGRESSIVA

NOVA ARTE DE APRENDER A DESENHAR

SEM MESTRE

collecção de 50 modelos, representando uma infinidade de objectos, inclusive paizagens, animaes, flôres, ornamentos, etc.

Preço, 3$000

A arte de desenhar entra no programma de toda a educação esmerada, convindo que os meninos, já em tenra edade, se dediquem a esses exercicios tão uteis quão agradaveis, tendo deante de si bons modelos para imitação para guiar o olho e a mão.

Temos convicção de que a presente collecção, publicada na Allemanha, corresponderá ao fim desejado.

CURSO

DE

DESENHO PROGRESSIVO

para a mocidade estudiosa, contendo em dous tachins 22 cadernos com 132 folhas, com uma infinita quantidade de objectos, principiando em linhas simples até os desenhos mais difficeis, como figuras geometricas, desenhos de perspectivas progressivos, projectos, objectos inanimados, paizagens, animaes, desenhos de fórmas humanas, de flôres e mais vegetação, de ornamentos arabescos, etc., todos progressivamente collocados e acompanhados de uma descripção concisa e clara para guiar o discipulo até o fim do curso.

Vende-se a 1.ª ou 2.ª parte em separado, por 10$ cada uma.

25, RUA DO COMMERCIO, 25

S. PAULO 10—6...

AGUAS MINERAES DE

Caxambú

AS MELHORES AGUAS DE MESA

Depositarios geraes neste Estado

CARVALHO FILHOS

RUA DIREITA, 9

AGENCIA EM SANTOS E CAMPINAS

(até 7)

AUGUSTO SCHMIDT

AGENTE DE NEGOCIOS

Escriptorio á rua do Quartel, n. 2

(até 16 de out.)

"Agua da Vida"

Bebida destillada do succo da *canna miuda* ou *crioula*, por um processo especial que torna a bebida superior ao melhor cognac.

Os effeitos da **Agua da Vida**, acclamada milagrosamente, são bem conhecidos por todas as classes e nacionalidades.

Na Europa esta incomparavel bebida tem enorme consumo.

Cura resfriamentos, colicas, indisposições do estomago, prepara este orgam para o *bom appetite* e o *fortalece para a digestão* dos alimentos pesados. Queimada a **Agua da vida** com assucar ou mel de abelha, obtem-se um energico *sudorifico* contra as constipações e bronchites.

O grande apreço e o *extraordinario consumo* da **Agua da vida** são sufficientes para esclarecer as suas virtudes.

Bebida agradavel e util, o seu uso constante cura as varias molestias do apparelho digestivo.

UNICOS IMPORTADORES: MIRANDA & C.

Santos e S. Paulo

SANTOS—Rua Quintino Bocayuva, 21 e 23,

S. PAULO—Rua da Bôa-Vista, 28-B. (alt. até 18)

SORTEIO RAPIDO

NOVA LOTERIA NACIONAL

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Ouro-Preto

Systema privilegiado pelo governo da Republica do Brasil, para todos os Estados da União.

Hoje Terça-feira, 20 **Hoje**

20:000$000

4.000 bilhetes **1.000 premios**

Bilhetes 10$000

Meios 5$000

Decimos 1$000

AGENCIA GERAL PROVISORIA:

Rua Formosa, n. 1

CANTO DA RUA S. JOÃO

S. PAULO

LOTERIA NACIONAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

NA CAPITAL FEDERAL

A unica loteria que tem contracto com o governo da Republica brasileira, assignado pelo presidente da sociedade na directoria do Contencioso do Thesouro Federal, com grande caução de apolices da divida publica, em garantia do pagamento dos premios, além das quantias depositadas nos principaes bancos do Rio de Janeiro.

Suas extracções, na capital federal, com a presença de altos funccionarios publicos nomeados pelo exmo. sr. ministro da Fazenda.

Chamo a attenção do publico para a

20A Grande Loteria Nacional

PREMIO MAIOR

100:000$000

INTEGRAES INTEGRAES

NOVO E IMPORTANTE PLANO

EXTRACÇÃO

Quinta-feira proxima, 22 do corrente mez

AS 2 HORAS DA TARDE

Os bilhetes desta importante loteria, á venda na **Agencia das Loterias Nacionaes.**

20—RUA DIREITA—20

E CASA FILIAL

30, Rua de São Bento, 30

Pedidos do interior ao agente 4—2

JULIO ANTUNES DE ABREU

Correio, caixa 77 **S. Paulo**

LOTERIA LOTTO

Privilegiada pelo governo federal, por decreto de 14 de novembro de 1894, carta patente n. 1782

HOJE **Extracção** **HOJE**

Ás 4 horas Ás 4 horas

A loteria «Lotto» compõe-se dos numeros—1 a 90—cinco dos quaes, extrahidos á sorte, determinam os premios.

Podendo as sortes ser tentadas pelos modos seguintes:

tomando-se um numero determinado, que venha a ser encontrado nos cinco sorteados;

tomando-se dous numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se tres numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se quatro numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se cinco numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados.

Os bilhetes, que se denominam—extractos—, são expostos á venda pela seguinte fórma:

Extracto simples—preço	1$000	premio	15$000	
Extracto duque	2$000	"	100$000	
Extracto terno	3$000	"	1:000$000	
Extracto quadra	4$000	"	3:000$000	
Extracto lotto	5$000	"	6:000$000	

O extracto duque,	tendo um numero,	tem		2$000
" " terno,	" "	"		5$000
" " "	" dous	"	"	100$000
" " quadra	" um	"	"	3$000
" " "	" dous	"	"	100$000
" " "	" tres	"	"	1000$000
" " lotto	" um	"	"	6$000
" " "	" dous	"	"	40$000
" " "	" tres	"	"	400$000
" " "	" quatro	"	"	1.000$000

Os premios não accumulam.

Os numeros de que se compõem os extractos são escolhidos pelos compradores, offerecendo desta fórma a loteria «Lotto» o meio de qualquer pessoa jogar com o numero ou numeros de seu palpite. Os sorteios são publicos e presididos por auctoridade competente.

Os bilhetes á venda e pagamento dos premios, na agencia de loterias de

GASPAR MANGA

2-A, Largo do Rosario, 2-A

Caixa do correio n. 223—Telegramma, «Manga»

S. PAULO

Elixir M. Moraes

é o unico remedio que cura a morphéa, é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o Depurativo mais efficaz até hoje conhecido. Agentes em S. Paulo: — Peixoto Estella & Cia. — Rua de S. Bento 11.

ARROZ NOVO SUPERIOR

STEEL

★ ★

Acabam de receber grande porção desta acreditada marca de arroz

Anderson, Sotto Maior & C.

44, RUA DO COMMERCIO, 46

15—7...

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA

NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Salsa, caroba e manacá, cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, ulceras, escrofulas, darthros, empingens; não ha melhor purificador do sangue.

Xarope de flôres de aroeira e mutamba, muito recommendado na bronchite, na hemoptise, nas tosses agudas ou chronicas, no catharro pulmonar; na influenza é poderosissimo.

Xarope de mulungú e flôres de laranjeira. — Contra insomnias, nevrose cardiaca, histerismo, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Elixir de imbiribina—Restabelece os dyspepticos e facilita as digestões e promove as dejecções difficeis; efficacissimo nos desarranjos do estomago.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos; debella a poemya intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos; grande restaurador de forças.

Pilulas de velamina — Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras, sem fazer colicas, cura as enxaquecas e vertigens.

Vinho de cacáo, pepsina, lacto-phosphato de cal quinado, contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as e reanimando o organismo; faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do grande pharmaceutico não contêm mercurio, compõem-se quasi só de extractos de plantas brasileiras, têm cêrca de 20 annos de reputação sempre crescente. Cada vidro é acompanhado de folheto que tudo explica.

Muito cuidado com as falsificações.

Deposito geral em S. Paulo:

Casa Anderson, Sotto Maior & C.

(5.as e dom.)

ELIXIR DE PUCHURY

COMPOSTO

Preparado pelo pharmaceutico

ANTONIO PINTO NUNES CINTRA

Nova descoberta que cura as diarrhéas, dyspepsias, dysenteria, leucorrhéa, etc.

INJECÇÃO CINTRA

Unico medicamento que cura radicalmente a gonorrhéa

DEPOSITARIO: BARUEL & C.

Rua Direita, n. 1

Largo da Sé, n. 2

E vendem-se em todas as drogarias e pharmacias

(até 8, alt.)

Alto negocio

JAHU'

CASA CESARINO

Vende-se esta mui conhecida e acreditada casa, sita nesta cidade ao largo do Theatro (sobrado), em predio e ponto os mais importantes, com contracto (e o dono renova-o quando terminar) e moposta de fazendas, armarinho, roupas feitas, chapeos de sol e de cabeça, calçados, livros, objectos de escriptorio, machinas de costura, arreios e pertences, armas de fogo, etc., sortimento todo novo e variadissimo, feito caprichosamente pelo seu proprietario nas primeiras casas do Rio de Janeiro em condições muitissimo vantajosas.

O motivo da venda é seu proprietario retirar-se temporariamente com a sua familia para a Europa.

A casa conta a flôr da freguezia do logar e dos municipios circumvizinhos, que é numerosissima.

Este negocio é vantajosissimo para o comprador, visto ser casa feita e que póde dispor das mercadorias com 20 % menos do que qualquer outra casa.

Trata-se com o proprietario.

6—2... V. Cesarino.

Fazendas de café

O escriptorio commercial de João A. de Sá, rua de S. Bento, n. 43, tem sempre diversas fazendas agricolas á venda, nos melhores municipios.

Rua de S. Bento, 43

5—2...

GRAXA

SEBO PURO

Vendem

Ernesto Rheingantz & C.

Rua dos Immigrantes, 1

(até 31 ag.)

Socio capitalista

Procuram-se 30 a 50 contos de réis para augmentar uma typographia ja existente, com bôa e numerosa freguezia e conhecida como uma das melhores existentes nesta capital. Precisa-se esta capital para desenvolver mais alguns ramos da sua arte. Cartas sob **H. T. 100,** a esta redacção. 6—3

Escrophulas—Syphilis—Darthros

Dr. Vieira de Mello

Antigo chefe de clinica das molestias syphiliticas e da pelle, na Polyclinica do Rio de Janeiro; com longa pratica desta especialidade.

Consultorio

LARGO DA SÉ, N. 7

Residencia

Rua Rego Freitas, n. 5

(até 13)

HOTEL DOS DOUS AMIGOS

DE

EVARISTO TEIXEIRA

POÇOS DE CALDAS

Situado nas proximidades do estabelecimento **Macaco**, offerece aos srs. banhistas as melhores vantagens possiveis.

Em dias chuvosos tem á disposição dos hospedes carros por preços muito modicos.

Completo sortimento de bebidas nacionaes e extrangeiras.

Diarias para adultos, 5$000.

Idem para menores de 6 a 12 annos, 2$500.

Para menores de 6 annos não se cobra diaria. 12—3

50—7

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

"ODOL"

A's exmas. familias recommendamos o uso do "ODOL", o unico preparado que evita a carie e conserva os dentes em perfeito estado de limpeza e rigidez. Sem receio de contestação, podemos garantir ser este o *non plus ultra* dos elixires.

Cahen & Loureiro

AO BOTICÃO UNIVERSAL

Unica casa especial de artigos dentarios

26, RUA DE S. BENTO, 26

20—8

DR. SOUZA CASTRO

ESPECIALIDADE—Doenças de garganta, nariz e ouvidos

Consultorio e residencia—**rua do Palacio, 3**

CONSULTAS DE 1 A'S 3

15—10

Attenção

Vendem-se quatro superiores moinhos, sendo dous para fubá, um para café e um para sal, sendo este o que ha de melhor neste genero; moe 120 saccos por dia. Trata-se na fabrica de fumos *Rio de Janeiro*, rua do Braz, ns. 136 e 136 A. 4—4

PAMPLONA SOBRINHO & C.

RUA DOS ANDRADAS, 53

Fabrica de sabão e velas

Offerecem os artigos seguintes:

Velas de composição, grandes, pequenas e para carros, da Companhia Luz Stearica do Rio de Janeiro. Têm constantemente grande deposito.

Velas de sebo, n. 2, com 252.

» » » n. 6 S-R » 192.

Sabão-Flôr, grande e pequeno.

» amarello e cabeclo, em caixas de 18 e 25 kilos.

Graxa do Rio Grande, em pipas e bexigas, sebo refinado do Rio-Grande, azeite de sebo e peixe e oleos diversos em caixas, breu em barricas, soda caustica em latas, pinho sueco em pranchas e muitos outros artigos pertencentes ao nosso ramo de negocio. (até 31 agosto)

Pharmacia da Luz

Rua da Estação, n. 79

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, rogam a todos os seus freguezes em debito até 31 de julho p. p. o obsequio de liquidarem suas contas.

S. Paulo, 12 de agosto de 95.

6—6 *Oliveira & Comp.*

LUZERNA DE PROVENCE

Alfafa

Acaba de chegar da Europa, assim como grande sortimento de sementes para **horta**, cuja germinação se garante

NOVA INDIA

12—RUA DA FUNDIÇÃO—12

R. Neves 10-30

Hypotheca

Dão-se **trinta e dous contos** de réis sob hypotheca, a juro de 12 % ao anno, com garantia de predio no centro da cidade. Os pretendentes queiram dirigir-se a esta redacção, por carta, sob B. C. 2—2

NOVIDADE

NOVIDADE

IMPORTANTISSIMA INVENÇÃO

Privilegiada em todos os paizes

PETROLITH

Preparação chimica para augmentar a força illuminante e tornar o petroleo mais economico e mais apropriado

PARA LAMPADAS DE CADA ESPECIE

VANTAGENS	VANTAGENS
Augmento da força illuminante.	**Economia importante de kerosene, de mais de 25 o/o.**
Uma luz branca e calma, sem desenvolver grande calor.	**As lampadas deixam de suar.**
O kerosene não produz fumaça.	**Deixa de haver perigo de explosão.**

Cada caixa contém o sufficiente para duas a quatro lampadas (conforme o tamanho)

E cada lampada assim preparada tem preparação sufficiente para quatro semanas.

Deita-se a porção necessaria no kerosene contido na lampada, depois de limpal-a e cortar (como de costume o pavio.

Convem, no primeiro dia de limpar as lampadas, de manhã, deitar o Petrolith no kerosene e accendel-o de noite.

Unicos importadores para todo o Brasil

ARETZ & C.

Unicos agentes para o Estado de S. Paulo:

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

RUA DOS IMMIGRANTES, N. 1

15—6

Vestidos promptos para senhoras e meninas

DE LÃ E DE SEDA

de 70$ até 250$000

EM

LA SAISON

RUA DIREITA, n. 11

Henrique Bamberg & C.

10—9

WILSON, SONS & C.

LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão

ESTABELECIDOS HA MAIS DE 50 ANNOS

Tem agora um deposito no

BRAZ

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade,

CARDIFF

New-Castle

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

E da Companhia da Nova Zelandia

CASA MATRIZ—Wilson, Sons & C., Limited, **LONDON**

FILIAES EM

Cardiff
S. Vicente
Pernambuco
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos-Aires
La Plata

6—6

e em S. Paulo

RUA DO ROSARIO, 13

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA MILONE & C.

DIRECÇÃO DE V. GARRIDO

Quarta-feira, 21 de agosto de 1895

Inauguração da temporada que nesta capital fará o eminente artista

LEOPOLDO FREGOLI

Soprano, tenor, barytono, baixo e contralto

Transformando-se com rapidez extraordinaria

Para completar o espectaculo, um grupo de artistas de zarzuela executará as peças mais applaudidas e modernas do repertorio hespanhol.

O eminente artista **L. Fregoli** representará as seguintes peças do seu repertorio—DUO IMPOSSIVEL, em que Fregoli, só, canta como soprano e barytono. Couplets: **Nhe-sartolé. Do ré mi fa** (a lição de musica), em que figuram o professor e o discipulo.

O magnifico gracejo musical, original de Fregoli, em que desempenha 5 personagens differentes, intitulado:

Camaleone

Chefe de Policia, Leopoldo Fregoli; Eva, sua esposa, Leopoldo Fregoli; um trovador, amante de Eva, Leopoldo Fregoli; um criado, Leopoldo Fregoli; prologo, Leopoldo Fregoli.

O espectaculo começará com as zarzuelas hespanholas intituladas

Como está la sociedad!

E

Chateau Margaux

Desempenhadas pelas primeiras tiples senhoritas Mattous e Sanches, acompanhadas das sras. Estella, Contreras e Ortega e os srs. Velasco, Peña, Alonso e Genovez.

Director da orchestra: **Ugo Jacopetti.**

Preços—Camarotes de 1ª e 2ª ordem, com 5 entradas, 35$000; idem de 3ª ordem, com 5 entradas, 20$000; poltronas, 7$000; cadeiras, 4$000; entradas para camarotes, 3$000; galerias, 1$500.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões [illegible] horas da tarde; depois, na bilheteria do theatro.

Molestias e medicações convenientes

PARA INTERESSE DE TODOS

ANEMIA, LEUCEMIA, chlorose; infecções malarica, typhica, puerperal, purulenta e todos os casos morbidos, dyscrasicos e dystrophicos: são tratados com a **Agua Ingleza de Granado,** poderoso agente therapeutico, tonico, anti-febril e aperitivo, reconhecido e empregado por muitos distinctos e respeitabilissimos srs. medicos clinicos. Vide o prospecto.

ALCOOLISMO OU EMBRIAGUEZ habitual póde originar graves molestias do systema nervoso e do coração; nestes casos administra-se á victima o **Remedio contra a embriaguez,** preparado pelo pharmaceutico Granado, cujos bons effeitos são garantidos pelos proprios pacientes. Vide o prospecto.

HYGIENE DA BOCCA exige o uso da **Pasta de lyrio,** do pharmaceutico Granado, excellente preparação para a conservação dos dentes e suavidade do halito; para evitar o escorbuto, a flaxidez da gengiva, a carie dentaria e outras manifestações. Vide o prospecto.

INFLAMMAÇÃO AGUDA ou chronica dos orgams respiratorios, tosse, catarrho pulmonar e outras manifestações, são convenientemente tratadas com o **Xarope anti-catarrhal de cardus benedictus,** do pharmaceutico Granado, medicação de valiosa acção balsamica e expectorante. Vide o prospecto para o seu uso.

PERTURBAÇÃO GASTRICA, cardialgia, nausea, erutação, espasmo, acidez, indigestão, dyspepsia e outras molestias intestinaes, são tratadas com a **Magnesia fluida de Granado,** de efficaz acção estomachica, aperitiva e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

SYPHILIS e todas as suas manifestações dartrosas, escrofulosas, pustulosas, cancerosas, etc. são radicalmente curadas com o **Licor Tibaina ou Salsaparrilha,** de Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto deste importante medicamento.

TUBERCULOSE PULMONAR incipiente, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo, debilidade: são convenientemente tratados com o **Vinho reconstituinte de quinio, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada,** do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias da sua excellente fórmula. Para melhor apreciação dos convalescentes e alquebrados das forças, vide o prospecto explicativo.

O LABORATORIO da pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro, é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico: portanto, á experiencia dos enfermos ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene, **á venda em todas as bôas pharmacias.**

DEPOSITARIOS

BARUEL & C.--DROGUISTAS

1, rua Direita, e Largo da Sé, 2

S. PAULO (alt. até 26 out.)

Eureka!!

Quereis ter cabellos espessos, a cabeça livre de caspa e outras molestias capillares? comprae

O TONICO DE CAMACAN

o unico preparado que produz resultado maravilhosos e incontestaveis e que tem tido a melhor acceitação, como o demonstra a grande quantidade de imitações que têm apparecido para illudir os incautos.

! Cautela com as imitações !

O legitimo **Tonico de Camacan** foi premiado na

EXPOSIÇÃO DE PARIS DE 1889

conforme a declaração nos rotulos.

Acha-se á venda, por atacado e a varejo, na casa

AROUCHE & C.

Rua 15 de Novembro, 12 — Rua 15 de Novembro, 12

AO GLOBO

(até 7)

A FABRICA DE MOBILIAS

DE

Vime, junco e canna da India

DE

GUILHERME WITTE

15—RUA DE S. BENTO—15

FUNDADA EM 1881

Recommenda ao honrado publico da capital e Estado de S. Paulo um rico sortimento destes generos.

Em mercadorias importadas offerece as seguintes novidades: Apparelhos de gymnastica para sala, balanços para crianças, objectos de luxo de charão, mesas de madeira de carvalho para servir, porta-jornaes para restaurantes e hoteis, peanhas, *étagères*, estantes, pharmacias para casa, cabides, cantoneiras, porta-guardas-chuva, porta-chapeos, porta-toalhas, cavalletes, cestas para roupa, carrinhos de corrida para crianças *(sulkys)*, carrinhos-berços, carros grandes e pequenos para doentes, carrinhos para bonecas, bicycles, cestas japonezas, gaiolas elegantes, etc., etc.

Encarrega-se de concertos e renovações. 20—4

Vende só a dinheiro e a preço fixo.

PREÇOS MODICOS

FARINHA DE TRIGO

DOS

MOINHOS DE CARACARANÁ, ROSARIO E SANTA FÉ

«PATENTE 0»

«FENIX 0»

«ESPECIAL 1ª»

Vendem os unicos depositarios no Estado de S. Paulo:

Francisco de Paula Silva Pereira & Fº

39, rua José Bonifacio—S. Paulo

10—6

CASA DE PARAMENTOS

DE

Rodovalho Junior & C.

Completo sortimento de artigos ecclesiasticos: banquetas, calices, thuribulos, candelabros, lampadas, casulas, habitos, opas, jarras de porcellana dourada a fogo com emblemas sacros, imagens de todos os tamanhos e invocações de verdadeiro *carton-pierre*, pias para agua benta, missaes, livros de missa, rosarios, terços, registros em chromos e oleographia, variado sortimento de registros da Sacra-Familia, escapularios de todas as invocações, genuflexorios, alvas de linho, rochetes, fachas para padre, barretes, solidéos, meias para conegos, cordões de S. Francisco e borlas, correias para irmãos do Carmo, oratorios, nichos, vestimentas para anjos, azas, marabus, sapatinhos, diademas.

A officina de paramentos acceita encommendas sob medida, aviando-se com a maxima brevidade.

Variado sortimento de artigos para bordados: seda, setim-macau superior, velludos, frocos, lantejoulas, lãs, bastidores, cordões de seda, ouro e prata; seda frouxa *filloselle*, ramos de applicação, linha para encher bordado, retros de todas as côres, fitas de setim, chamalote e gorgorão; missangas, contas, palhota, gazo, etc.

Incumbem-se de armações de egrejas, altares para casamentos em casa particular, armações mortuarias, catafalcos, etc.

Lanternas para illuminação a *giorno*, copinhos de côr e mechas, bandeiras de todas as nacionalidades, galhardetes para ornamentação de ruas, etc.

Travessa da Sé, n. 8

TELEPHONE 348 — CAIXA DO CORREIO 215

S. PAULO (até 9)

CHLOROBROMO

DE

BURGOYNE

O mais novo remedio recommendado pelas eminencias medicas actuaes contra a **insomnia.**

E' o sedativo e hypnotico por excellencia, muito valioso para as crianças durante a **dentição**; não tem absolutamente **opio.**

Produz um somno socegado, natural e restaurador, sem os subsequentes effeitos funestos que frequentemente resultam dos outros hypnoticos.

Praticamente não influe no pulso, na respiração, nem na temperatura e a sua superioridade sobre outros hypnoticos será apreciada pela illustrada classe medica, que delle fizer uso na sua clinica. E' admiravel o seu effeito contra o enjôo do mar.

Preparado somente por **Burgoyne, Burbidges & C.**

12, 16—COLEMAN STREET—LONDON

A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Estado.

Depositarios: Baruel & C.

1, RUA DIREITA — LARGO DA SÉ, 2

S. PAULO 3.ª

Productos medicinaes brasileiros

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica e premiados na Exposição Colombiana de Chicago.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

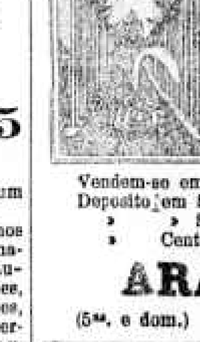
Collect Antonio da Fonseca

Ex-gerente e successor de

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA & C.

Do Piauhy

Elixir de Salsa, Caroba e Manacá, iodurado poderoso depurativo do sangue, efficaz e energico no tratamento das affecções syphiliticas.



Xarope de flôres de aroeira, angico e mutamba, expectorante e balsamico.

Vinho de ananaz ferruginoso quinado, tonico e reconstituinte.

Vinho de Jurubeba ferruginoso quinado, em puro vinho de cajú, desobstruente etonico.

Vinho de quinium, cacao, peptona e lacto-phosphato de calcio, nutritivo e reconstituinte.

Sabonetes de Andiroba para as enfermidades herpeticas e da pelle.

Vendem-se em todos os Estados, nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito em S. Paulo: Rua Direita, 1, **Baruel & C.**

» » Santos: Rua do Rosario, 114, **Alfredo Vieira.**

» Central: Rua do Hospicio, 89,—**Rio de Janeiro.**

ARAUJO IRMÃOS & C.

(5ª, e dom.)

PLACAS DE METAL

Fazem-se de aluminio, latão, composição de antimonio e bismouth, prata, zinco e estanho

PLACAS DE CRYSTAL COM LETTREIRO GRAVADO E DOURADO

Chapas para marcar caixas, barris, saccos, etc.

Typos de zinco dourados e taboletas pintadas

GODOFREDO BAUM

Escriptorio, rua José Bonifacio, 45
Officinas, rua dos Gusmões, 14

S. PAULO (até 12)

HOTEL FREITAS

FREITAS-HOUSE

Casa de pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar: bonds de 100 réis para todos os pontos da cidade.

LARGO DA LAPA, 92 (até 7 set.)

RIO DE JANEIRO

EU NAO ERA ASSIM

MAS IA FICANDO ASSIM

se insistisse em usar medicamentos mal preparados. Graças ao peitoral de

CECROPIA PALMATA

(COMPOSTO)

DE

Alexandre Rangel

estou radicalmente curado. Este excellente medicamento (muito aconselhado pelos srs. medicos) é efficacissimo contra **influenza, bronchites, rouquidão, tosses, escarros de sangue, catarrho, asthma e coqueluche.**

Em S. Paulo: *Drogaria Paulista* de Alves Lima & C., rua do Rozario, n. 7, e *Pharmacia do Norte*, avenida Rangel Pestana, n. 110 A.

AVISO

Para EVITAR as IMITAÇÕES previne-se que a *Cecropia Palmata* está engarrafado em vidros chatos e acondicionados em uma caixa de papelão e leva a marca registrada acima

30—14

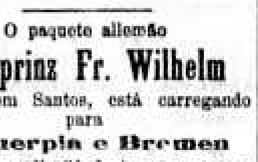
AGUARDENTE

de Guararema

DEPOSITO:—LARGO DA MEMORIA, N. 2

LOTARIO DE CASTRO & C.

S. Paulo (até 31)



Norddeutscher Lloyd Bremen

O paquete allemão

Kronprinz Fr. Wilhelm

entrado em Santos, está carregando para

Antuerpia e Bremen

e sahirá no dia 21 deste mez para o

Rio
Bahia
Lisboa
Antuerpia
e Bremen

Tendo excellentes accommodações para passageiros de 3ª classe

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bulow & C.

S. PAULO

N. B.—Não se attenderá a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na Alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada do accôrdo com a manifestada, a Companhia não se responsabiliza por faltas ou por troca de marcas nos cascos.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se houver.

LA VELOCE

Navigazione Italiana

Linha do Brasil

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO PAQUETE

SUD-AMERICA

Commandante BUCELLI

sahirá do Rio de Janeiro no dia 28 de agosto de 1895, directamente, para

Genova e Napoles

Preço das passagens:

Camerini distinti	fr.	1000
1ª classe para Genova	»	550
1ª » para Napoles	»	575
3ª » para Genova e Napoles	»	60

Viagem garantida em 15 dias.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

EM S. PAULO—**Oscar Horschitz & C.**, rua do Commercio, 7.

EM SANTOS—**Oscar Horschitz & C.**, rua Visconde do Rio-Branco, 16.

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA

Oreana........... 4 de setemb.
Orissa........... 18 » »

O PAQUETE INGLEZ

Potosi

Capitão FLETCHER

Esperado do Rio da Prata no dia 21 de agosto, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisbôa, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth** e **Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Preços das passagens para Lisboa:
1ª. classe, £ 22 e £ 25.
2ª. dita, £ 19.
3ª. dita, 140$000.
Para Liverpool:
1.ª classe, £. 24 e £. 30.
2ª. dita, £ 15.
3ª dita, £ 9.
1ª. ida e volta, £ 33 e £ 37.10.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £ 30.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO ROSARIO, 13

S. PAULO

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

Do Rio

DANUBE

EM 28 DE AGOSTO

Thames........ em 11 de setembro
Nile.......... em 25 » »

De Santos

TRENT

em 5 de setembro.
Tamar....... em 27 de setembro

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

Do Rio:

THAMES

em 28 de agosto
Nile.......... em 10 de setembro

N. B. Recebe-se passageiros com destino á

CHERBOURG

para todos os vapores da carreira, sahindo do **Rio de Janeiro.**

Para passagens e mais informações, com a **Companhia Lupton,** rua de S. Bento, 41, S. Paulo, e, no Rio, com o superintendente **G. C. Anderson,** rua 1.º de Março, 73.

Liverpool, Brasil And River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

Serviço de passageiros para Nova-York

SAHIDAS PROJECTADAS DO RIO

Leibnitz........ 14 setembro

O PAQUETE

WORDSWORTH

sahirá para

BAHIA
PERNAMBUCO
E NOVA-YORK

NO DIA 31 DO CORRENTE

Este paquete proporciona aos passageiros de 1.ª e 3.ª classes todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada: viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Para carga, com o corrector W. R. MC. NIVEN. **Rua Primeiro de Março, n. 87.**

Para passagens e mais informações, com os agentes NORTON, MEGAW & CO., Ld.

Rua Primeiro de Março, 58

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Os vapores

Cintra

Capitão Th. Saeuberlich, sahirá a 21 de agosto.

Amazonas

Capitão H. E. Kier, sahirá a 28 de agosto.

Aviso

Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 120$000.

Para passagens, trata-se com

J. FLACH

18—RUA DE S. BENTO—18

S. Paulo

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

Bretagne

esperado em Santos até o dia 24 do mez corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Marselha
Barcellona
Genova
Napoles

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 12-B
Santos—Rua 15 de Novembro, 17.
Rio de Janeiro—Rua da Alfandega, 82.

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 20 de agosto de 1895.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	898	915
Hamburgo	1.109	1.130
Italia	—	885
Portugal	415	425
New-York	—	4.8?5
Montevideo	10 5/8	10 3/8
Buenos-Aires	10 5/8	10 3/8

British Bank

Londres	10 1/2	10 1/4
Paris	908	926
Hamburgo	1.121	1.143
Italia	—	895
Portugal	—	—
New-York	—	4.880

Commercio e Industria

Londres	10 5/8	10 7/16
Paris	897	908
Hamburgo	1.108	1.121
Portugal	—	408
Italia	—	874

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim	1.108	1.125
Londres	10 5/8	10 7/16
Paris	898	908
Italia	—	890
New-York	—	4.775
Portugal	—	418
Hespanha	—	830

Banco de S. Paulo

Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	898	908
Italia	—	880
Portugal	—	420

Fratelli Cresta

Londres	10 5/8	10 7/16
Paris	—	908
Hamburgo	—	1.128
Italia	—	880
Portugal	—	412
Hespanha	—	830
Turquia (Beyrouth)	—	10 1/2
Buenos-Aires	—	4.600
Montevideo	—	5.056

O nosso mercado de cambio teve hontem muito movimento de transacções.

As melhores taxas da praça foram 10 3/4 e 10 25/32, conservando os bancos todo o dia as mesmas tabellas.

O mercado fechou firme.

Realisaram-se vendas de soberanos a 22$900.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:
15 letras do União, a 96$.
80 letras do União, a 9?$.
200 letras do União, a 98$.
125 letras do União, a 9?$.
50 acções da Mechanica, a 110$.
10 acções da Paulista, com 30 %, a 94$.
100 ditas da mesma, a 10?$.
60 acções da C. Upton a 95$.

COTAÇÕES

Acções

Companhias:	vend.	Comp.
Paulista integ.	285$	270$
Idem com 30 %	100$	93$5
Mogyana, integ.	225$	215$
Mechanica import.	—	100$
Mac Hardy	60$	55$
Antarctica	—	24$
Drogas Est. S. Paulo	57$	50$
Lupton	100$	95$
Argos Paulista	—	8$
Industrial	—	60$
Melhoramentos	30$	20$
Bragantina	50$	10$
Stupakoff	85$	27$
Telephonica	—	60$
Agua e Luz	—	40$
Viação Paulista	—	94$
Ferro-Carril	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	200$	—
Cart. comm.	150$	110$
Lavradores	—	118$
União de S. Paulo	—	24$
Constructor e Agr.	—	60$
S. Paulo	—	120$
Mercantil de Santos	—	40$

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	—	69$5
União	70$	6?$
Intend. Municip.	85$	80$
Cautelas do C. Real	68$	65$

Apolices

Do Estado	5 %	960$	—
Geraes	5 %	960$	930$
»	4 % (ouro)	—	—

Debentures

Viação Paulista	—	48$
Melhoramentos	—	55$
Dumont	—	55$

TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h. 30 m.

Cambio:
Bancario, 10 13/16.
Tomadores para particular, 10 15/16.
Letras promptas, a 10 7/8.

Santos, 2 h. 30 m.

Bancario, 10 13/16.
Tomadores para particular, 10 15/16.
Letras promptas, a 10 7/8.
Mercado, calmo.

Santos, 11 h. 30 m.

Os compradores offerecem pagar na base de 14$200.

Santos, 2 h. 30 m.

Continúa calmo.

Rio, 10 h. 30 m.

Bancario, 10 3/4.
Particular, 10 13/16 e 10 27/32.
Café:
Sabbado:
Entradas, 9.925 saccas; embarques, 9.216; vendas, 8.000.
Domingo:
Entradas, 8.257.

Rio, 2 h.

Bancario, 10 3/4 e 10 13/16.
Particular, 10 27/32 e 10 7/8.
Fecha o bancario a 10 13/16 e o particular, com compradores francos, a 10 7/8.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector de mez, sr. Antonio Porto.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 19 a 24 de agosto:

Café bom	1$350	kilo
Café escolha	$?00	»

SAHIDAS DE CAFÉ

(AGOSTO DE 1895)

Para a Europa:

		Saccas
Vapor all.	*Mendoza*	14.886
» aust.	*Castore*	12.434
» fr.	*V. de Montevideo*	14.250
» all.	*Itaparica*	14.717
» ital.	*Matteo Bruzzo*	2.7?5
» ing.	*Tagus*	8.000
» all.	*Paraguassú*	28.127
» fr.	*Paranaguá*	6.900
		94.039

Para os Estados Unidos:

Vapor ing.	*Rosse*	4.424
» »	*Herschel*	30.294
» »	*Indian Prince*	12.295
» »	*Dalton*	20.273
» »	*Kaffir Prince*	7.109
		74.392

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

20 Rio da Prata, *Aachen.*
20 Portos do Norte, *Maranhão.*
20 Liverpool e esc., *Lassel.*
21 Santos, *Baross.*
21 Bordeaux e esc., *Chili.*
21 Rio da Prata, *Potosi.*
21 Liverpool e esc., *Iberia.*
22 Santos, *Cintra.*
22 New-York e esc., *Wordsworth.*
23 Santos, *Kronp. Fr. Wilhelm.*
25 New-York e esc., *Bellarden.*
25 Southampton e esc., *Trent.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

20 Portos do Norte, *Alagoas.*
20 Genova e esc., *Regina Margherita.*
21 New-York, *Kaffir Prince.*
21 Liverpool e esc., *Potosi.*
21 Bremen e esc., *Aachen.*
21 Santos, *Amazonas.*
22 Valparaiso e esc., *Iberia.*
22 Porto-Alegre e esc., *Itabira.*
22 Antonina e esc., *Cananéa.*
22 Paraty e esc., *Sepetiba.*
22 Rio da Prata, *Chili.*
23 Itajahy e esc., *Itararé.*
22 Montevideo e esc., *Victoria.*
22 Itajahy e esc., *Alexandria.*
24 New-York, *Buffon.*
24 New-York, *Salerno.*
24 Bremen e esc., *Kronp. Fr. Wilhelm.*
24 Hamburgo e esc., *Cintra.*
24 Portos do Sul, *Itaipava.*
25 Genova e esc., *Attività.*
28 Southampton e esc., *Danube.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

22 Rio, *Amazonas.*
23 Rio, *Cananéa.*
23 Rio, *Itararé.*
23 Rio, *Victoria.*
28 Rio, *Alexandria.*
25 Rio, *Itaipava.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

20 Rio, *Baross.*
21 Hamburgo e esc., *Cintra.*
22 Genova e esc., *Attività.*
22 Rio, *Kronp. Fr. Wilhelm.*
28 Hamburgo e esc., *Amazonas.*

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 16 DE AGOSTO DE 1895

Presidente, C. P. Vianna; secretario, João Ignacio Pereira Lima; deputados, Camillo Sampaio e Domingos Loureiro da Cruz.

EXPEDIENTE

Officios:

Do secretario da Junta Commercial de Therezina, communicando ter recebido o officio que acompanhou a relação dos negociantes matriculados nesta Junta, no primeiro trimestre do corrente anno.—Inteirada.

Do presidente da Junta Commercial da Parahyba, communicando ter sido nomeado por aquella Junta, em 9 de julho proximo passado, para o cargo de leiloeiro da mesma praça, o sr. Manoel Francisco Rabello.—Inteirada.

Requerimentos:

De Marcolino Antonio Martins, socio da firma Paraita, Carvalho & C., do Amparo, para archivamento da escriptura de dissolução da mesma sociedade.—Archive-se.

De Antonio Marchetti, socio da firma Antonio Marchetti & C., desta praça, para o mesmo fim.—Juntem procuração do socio ausente com poderes especiaes (artigo 145 do Codigo Commercial).

De Marcolino Antonio Martins e Fernando Antonio de Moraes Barros, socios da firma Moraes Barros & Martins, da praça do Amparo, para archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De S. Bertrand, Pinto & C., negociantes desta praça, para o mesmo fim.—Juntem procuração do socio ausente com poderes especiaes (artigo 145 do Codigo Commercial).

De Aguiar e Hoenen, desta praça, e Domingos G. Bastos & Filhos, de Sorocaba, para o registro de suas firmas commerciaes.—Registrem-se.

De André, Bourdelot & Deluche, desta praça, para o registro da denominação da sua casa commercial *Grand Bazar Parisien.*—Informe a Secretaria.

LA

LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O VAPOR

Attività

esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 23 de agosto, e do Rio, no dia 26 do mesmo mez, com destino aos portos de

Genova e Napoles

O PAQUETE

Maranhão

esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 2 de setembro, e do Rio, no dia 4 do mesmo mez, com destino aos portos de

GENOVA E NAPOLES

Frs. 60

Preço das passagens de 3ª classe.

Recebem-se passageiros de 3ª classe para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova, ao preço de

Rs. 90$000

Agentes

Em **S. Paulo**—João Briccola & Gatti, RUA 15 DE NOVEMBRO, 30.
Em **Santos**—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.
No **Rio de Janeiro**—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 87.

FOLHETIM (28

FERNANDEZ Y GONZALEZ

O CONDE-DUQUE DE OLIVARES

(MEMORIAS DO TEMPO DE FELIPPE IV)

CAPITULO VIII

EM QUE LARGAMENTE SE FALA DO CAPITÃO D. LOPO

I

—Ah, sois vós, D. Francisco, disseram de dentro, ao reconhecer a vós de Quevedo; lá vou, lá vou.

II

Ouviu-se correr um ferrolho e o rumor duma chave na fechadura.

A porta abriu-se e appareceu de lanterna na mão um moço da estalagem incompletamente amanhado.

—Esse senhor vem doente? disse ao ver que D. Lopo se apoiava fortemente no braço de Quevedo.

—Affrouxaram-lhe um pouco os nervos e entorpeceram-se-lhe as pernas com o frio; dá-nos tu um quarto onde haja duas camas, e, custe o que custar, trata de arranjar um cirurgião, que venha acudir a este meu amigo.

III

Devia ser grande, sem duvida, a influencia de Quevedo na hospedaria de Zampacrudo, visto que, apezar do moço perceber que D. Lopo ia ferido, não fez nelle reparo e apressou-se a dar-lhes aposento no andar baixo, para evitar que os dous amigos subissem a escada.

Trouxe lhes luz e ceia para Quevedo, e retirou-se em procura do cirurgião.

Apenas, porém, puzera o pé na rua, atravessou-se-lhe um individuo.

—Olá, amigo, perguntou este, acabais de receber na hospedaria a dous fidalgos?

—E dos mais nobres, respondeu o moço, porque um delles é cavalleiro de habito.

—E, dizei-me, um desses cavalleiros vem ferido?

—Saibamos de que se trata, disse com reserva o moço; porque, se sois esbirro d algum alguazil, advirto-vos que vindes bater á má porta.

—Não sou esbirro de alguazil; sou, aqui onde me vê, criado da melhor moça que alegra o prado de S. Jeronymo, de quantas bellezas por alli moram; e é necessario que saibais, amigo, que tanto se interessa a minha ama por um desses fidalgos, que é preciso que me deis noticias delles.

—Lá por isso não seja a duvida, disse o moço: e para não perder tempo, porque é urgente o que tenho de fazer, vinde commigo, se quereis.

—E onde ides?

—Aonde hei de ir, senão á procura de um cirurgião, que bem mister ha delle um desses cavalleiros?

—E' então verdade! Então um desses fidalgos está ferido! disse apressurado o famulo; e qual delles é?

—O mais novo.

—Pois adeus, que vou avisar a minha senhora.

E, sem esperar mais palavra, retirou-se, e da hospedaria seguiu apressado para a carreira de S. Jeronymo.

IV

Entretanto Quevedo, depois de haver estancado o sangue a D. Lopo, que estava deitado sobre uma cama, e depois de se ter convencido de que as feridas, se não eram de todo ponto leves, tambem não eram graves, devorava com o appetite de um faminto uma mão de vacca com toucinho e morcella, temperada com um molho verde, guisado que, ainda que ordinario, cheirava tão bem que era um regalo.

V

—Estais abandonado de Deus, D. Lopo, disse Quevedo, como se continuasse uma conversação anterior; sabeis até que ponto é inchado e cheio de si el-rei nosso senhor? Se o rompem, não sai mais que ar; e o ar que sai da inchação de um rei, quando é furado, costuma ser um veneno subtil para os imprudentes que se atrevem a manusear a vaidade dos reis.

—A culpa é sua, disse D. Lopo.

—Mais claro, falae abertamente: de quem é a culpa, del-rei ou da Calderona?

—Pois, já que me haveis advertido, ficae sabendo que a primeira culpa tem-na el rei; porque a quem se mette na cabeça mandar um homem como eu fazer propostas a uma mulher como a Maria Calderon?

—Pois então a culpa não é d'el rei; a culpa é do conde-duque, que só veiu ao mundo para ser culpado; mas, afinal de contas, quem tem verdadeira culpa sois vós, porque haveis cahido no que cahiria ahi qualquer criançola; isto é, na torpeza de se namorar da mulher de quem está namorado o senhor que o manda agenciar: que isso tambem succede sempre, e nem sei como haja quem empregue homens quando não faltam mulheres; ainda que é preciso não fiar muito destas, porque usam negociar para outrem mui differente daquelle que lhes incumbiu quem as encarregou de comprar para si.

(Continúa)